

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACIARA – MT SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

JACIARA-MT



ANDRÉIA WAGNER

PREFEITA MUNICIPAL

MARIA ZILA BRUSCHETTA

VICE-PREFEITA

ROBSON CASANOVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EURÍPEDES RODRIGUES BORGES

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE DE SAÚDE

ELABORAÇÃO

SUMÁRIO

1. A	PRESENTAÇÃO	6
2. C	ARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
2.1.	FORMAÇÃO HISTÓRICA	8
2.2.	ASPECTOS GEOGRÁFICOS	12
2.3.	LIMITE	12
2.4.	ÁREA TOTAL	12
2.5.	HIDROGRAFIA	12
2.6.	CLIMA	13
2.7.	PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO	13
3. A	SPECTOS SOCIOECONÔMICOS	14
3.1.	ECONOMIA	14
3.2.	IDHM	15
3.3.	EDUCAÇÃO	16
3.4.	RENDA	20
3.	4.1. POBREZA	20
3.	4.2. SITUAÇÃO OCUPACIONAL	21
3.5.	HABITAÇÃO	22
3.6.	VULNERABILIDADE	23
4. A	NÁLISE SITUACIONAL	25
4.1.	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	25
4.2.	NASCIMENTOS	27
4.3.	IMUNIZAÇÃO	29
4.4.	MORTALIDADE	31
4.5.	MORBIDADE HOSPITALAR	37
4.	5.1. INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	41
4.6.	DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	47
4.7.	COVID-19	52
5. ID	PENTIDADE INSTITUCIONAL	54

	5.1.	MO	DELO DE GESTÃO	55
5.	EST	RUTI	ura do sistema	56
(6.1.	SEC	RETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	56
(6.2.	COI	NSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	61
(6.3.	OU	VIDORIA	62
(6.4.	CEN	ITRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS	63
(6.5.	ATE	NÇÃO PRIMÁRIA	66
	6.5.	1.	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTE COMUNITÁRIO DE SA	
		_		
	6.5.	_,	SAÚDE BUCAL	
	6.5.		LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA	
	6.6.		NTRO DE ATENDIMENTO A COVID-19	
(6.7.		NÇÃO ESPECIALIZADA	
	6.7.		ATENÇÃO HOSPITALAR	
	6.7.		ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
	6.7.	3.	AGENCIA TRANSFUSIONAL	
	6.7.	4.	CTA	
	6.7.	5.	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	77
	6.7.	6.	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS	
	6.7.	7.	CENTRO DE REABILITAÇÃO	
	6.7.	8.	LABORATÓRIO MUNICIPAL	79
(6.8.	ASS	SISTÊNCIA FARMACÊUTICA	79
	6.8.		SISTEMA HÓRUS	
(6.9.	VIG	ILÂNCIA EM SAÚDE	80
	6.9.	1.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	81
	6.9.	2.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	82
	6.9.	3.	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	82
	6.9.		VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	
7.	RED	DE DE	E ATENÇÃO À SAÚDE	85
3.	FLU	XOS	DE ACESSO	92

9.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAUDE	93
ç	1. INDICADORES DE SAÚDE	93
g	2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE	95
ç	B. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	97
10.	PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2022-2025	98
1	0.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2022	98
1	2.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2023	99
1	0.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2024	100
1	.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2025	101
1	0.5. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2022-2025 (TODAS AS FONTES)	102
11.	PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE	103
1	.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2022-2025	103
1	.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2022-2025	104
12.	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	105
13.	CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	107
14.	DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	108
15.	PLANO DE GOVERNO	131
16.	8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
1	5.1. PROPOSTAS	134
17.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	138
18. UT	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SA IZADOS NO MUNICÍPIO	
19.	CONCLUSÃO	140



1. APRESENTAÇÃO

O município de Jaciara através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem como atribuição, coordenar e executar a Política Municipal de Saúde em conformidade com as diretrizes definidas pelo Sistema Único de Saúde, explicitadas nos seus Marcos Legais a partir da Carta Constitucional de 1988.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da sociedade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde e orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Este documento expressa a responsabilidade municipal com a saúde da população de Jaciara e a intenção de construir a Política Municipal de Saúde de forma democrática e ascendente. Contribui para a consolidação das condições organizacionais da instituição, procurando responder as necessidades de saúde apresentadas em reduzir a iniquidade do sistema.

Trata-se, portanto, de um importante instrumento de gestão e de controle social que orientará o papel estratégico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) como gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município.

O PMS de Jaciara de 2022 a 2025 é o resultado de um processo de diálogo, caracterizado pelo esforço de fortalecimento do planejamento integrado da saúde.



A elaboração deste instrumento representa muito mais do que cumprir um preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal.



2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1. FORMAÇÃO HISTÓRICA

A raiz histórica da colonização de Jaciara, em Mato Grosso, teve seu inicio em 1944, quando Milton da Costa Ferreira, um jovem representante comercial, fez sua primeira visita ao Estado para vender Máquinas de Costura, dentre outros equipamentos.

Nesta época, vislumbrou um estado cheio de oportunidades e riquezas. Retornando ao Estado de São Paulo, conversou com seu pai Antônio Ferreira Sobrinho e seu irmão mais velho e cartorário, Paulo da Costa Ferreira, sobre os negócios que poderiam realizar no estado de Mato Grosso.

Em outra viajem (1945) à cidade de Cuiabá, havia uma propaganda do Governo oferecendo terras com proposta de compra e venda de 10 mil hectares por pessoa, Milton nesta época fez bons negócios como representante comercial, adquiriu clientes e construiu boas amizades. Retornando a São Paulo com o anuncio em mãos do Governo, convenceu sua família a investir e a adquirir terras para o plantio agrícola e implantar uma colonização.

Após vários estudos e muitos dias de troca de informações, para a definição da escolha da área a ser comprada para a colonização, entre as três áreas disponíveis naquela época, foi escolhida esta região do Vale do São Lourenço, municípios de São Pedro da Cipa, Dom Aquino, Juscimeira e Jaciara – era um paraíso que poderia render muito em termos econômicos.

Após a escolha, a família decide que o melhor a fazer seria entrar em contato com o Governador do Estado, Arnaldo Figueiredo, para as transações iniciais da compra das terras e demonstrar ao governo o interesse em colonizar toda a região. Assim feito, entra como mediador o senhor Milton da Costa Ferreira .



Em 1947, em nome da empresa CIPA, adquiriram 70 mil hectares, sendo os sócios, Milton da Costa Ferreira, Paulo da Costa Ferreira, Osvaldo da Costa Ferreira, Navarro da costa Ferreira, Coriolano de Assunção, Antônio Ferreira Sobrinho e Joana da Costa Ferreira.

Adquirida a área, deu-se início a demarcação das terras e a localização da sede do município, nesta região existiam outros moradores que faziam divisa com as terras adquiridas pela CIPA, os brilhantenses que contribuíram com a demarcação das terras.

Nesta época o acesso à região de Jaciara era efetuado por avião. Logo após a demarcação das terras veio para Jaciara o Patriarca da família, Sr. Antônio Ferreira Sobrinho e seus filhos, Paulo da Costa Ferreira e Osvaldo da Costa Ferreira, que possuíam larga experiência como comerciantes e no trato com fazendas.

Em 1949, chegam os primeiros colonos. As primeiras lavouras são plantadas, cujo comércio era feito em Cuiabá. Nesta época, o caminho até Cuiabá era realizado por meio de estrada boiadeira, demorava sete dias para chegar à capital, os colonos que ficavam doentes também eram transportados para Cuiabá, causando grandes transtornos. Com isso a CIPA iniciou alguns investimentos na melhoria das estradas e construção de pontes.

Outro fato histórico interessante era o comércio da mandioca que era conhecida como "a mandioca da Cipa".

Em 1950, é elaborado o projeto de urbanização da futura cidade e surge o primeiro colégio, com o nome de São Francisco de Assis, protetor do padroeiro da cidade.

É demarcada e aberta com foice e machados a avenida principal batizada de Tamoyos, hoje, Avenida Antônio Ferreira Sobrinho em homenagem ao diretor presidente da CIPA por ser o Patriarca da família e fundador de Jaciara. Após, foi realizado um almoço entre os trabalhadores e suas famílias na casa da dona Santa. A CIPA então constrói a primeira casa de alvenaria, de propriedade do senhor Mariano José Delmondes. Nos anos que se seguiram a cidade evoluiu consideravelmente.

A CIPA lança campanhas publicitárias de vendas de pequenas áreas rurais em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, mostrando que a cidade já era uma realidade um local para se estabelecer e ter seus sonhos realizados, com incentivo de pagamento da propriedade rural com a própria produção. As campanhas têm excelentes resultados atraindo enorme contingente de brasileiros oriundos de vários rincões, e a cidade começa a prosperar.

A tarefa de colonização é coroada com êxito, quando em 20 de dezembro de 1958, o então governador do Estado, João Ponce de Arruda, sanciona a Lei Estadual n.º 1.188, criando o município de Jaciara.

Imagem 01 - Evolução histórica de Jaciara - MT





Fonte: Prefeitura Municipal de Jaciara - MT

Ainda em 1958, tem início à abertura da rodovia MT-15, hoje, BR-364, que trouxe novos impulsos à agricultura, pois viria permitir o escoamento da produção aos centros de consumo nacional. Já em 1959, é nomeado pelo



governador do Estado, o primeiro prefeito municipal, senhor Alberto Tavares, que governou até 1963.

Em 31 de janeiro de 1963, tomou posse o primeiro prefeito eleito, senhor Antônio Bastos Pereira, e em sua gestão é instalada a primeira agência bancária que era o Banco do Povo, atualmente HSBC, e também, o primeiro posto de gasolina, Posto Shell, de propriedade de José Cassiano da Silva.

A partir de 1975, migram para as terras de Jaciara famílias oriundas do sul do País, notadamente do Rio Grande do Sul. Os gaúchos importaram para a região, tecnologia de ponta e se deu início a plantação da soja no cerrado, cujo resultado, foi de pleno êxito e muito animador, fazendo uma brusca transformação na economia. Dessa forma, a soja transforma-se na principal fonte de riqueza de Jaciara.

Em 30 de junho de 1978, através da Lei nº 4.004, é criada a Comarca de Jaciara, composta, além do município sede, pelos distritos de São Pedro da Cipa (hoje município) e Selma (antigo Jatobá).



Imagem 02 - Evolução histórica de Jaciara - MT

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaciara – MT



2.2. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

A localização estratégica, com acesso fácil às principais vias de escoamento de produção, faz de Jaciara um município privilegiado em se tratando de logística de transporte.

O município é atendido pelas rodovias federais: BR-163 e BR-364, as mais importantes e movimentadas rodovias de ligação do sudeste ao oeste brasileiro. Além disso, Jaciara está localizada entre as duas principais cidades do Estado: Cuiabá (140 km) capital e Rondonópolis (60 km).

2.3. LIMITE

Norte: Campo Verde

Sul: São Pedro da Cipa

Leste: Dom Aquino

Oeste: Santo Antônio do Leverger e Juscimeira.

2.4. ÁREA TOTAL

Sua Área é de 1.659 km² representando 0.1836 % do Estado, 0.1036 % da Região e 0.0195 % de todo o território brasileiro.

2.5. HIDROGRAFIA

O Município é banhado pela Bacia do Rio São Lourenço, que é um dos formadores do Planalto Mato-grossense. Além do Rio São Lourenço existem os Rios Tenente Amaral, Prata e Brilhante; e os Córregos: Saia Branca, Água Grande, Piraputanga, Bento Ribeiro e Cachoeirinha, todos de muita importância para o Município.



2.6. CLIMA

O clima predominante no Município é o tropical semiárido e registram – se temperaturas elevadas, sendo que as máximas são registradas principalmente nos meses de setembro a outubro e variam entre 32° e 36°, as mínimas são registradas nos meses de junho a agosto e variam entre 10° e 28°.

A temperatura média anual está em torno de 22°. Este clima se deve em grande parte a altitude da cidade, 480 metros acima do nível do mar, e a um índice pluviométrico de 2.200 mm/ano, e que mostra dois períodos distintos: o da seca, que está compreendido entre os meses maio a setembro, e o das chuvas, dos meses de outubro a abril, sendo que a maior incidência de chuva é de dezembro a fevereiro.

No período de maior precipitação, o clima fica mais ameno, com registro de temperaturas entre 22°C e 25°C, atraindo turistas para as cachoeiras e diversos clubes de águas termais e águas quentes localizados a 10 km do centro da cidade, no município vizinho de Juscimeira.

2.7. PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO

BR-163 – Faz a ligação asfáltica com os demais estados do Brasil. Corta o Mato Grosso no sentido norte-sul, passando por Jaciara em direção a Santarém, no Pará.

BR-070 – Faz a ligação entre Cuiabá e Brasília.

BR-080 – Faz a ligação entre as BRs 163 e 364.

BR-8 – É um trecho de rodovia internacional que interliga Brasília a Caracas, na Venezuela.

Eixo Pacífico – faltam apenas 460 km de asfalto, entre Cáceres (MT) e San Ramon, na Bolívia para chegarmos ao pacífico.



3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

3.1. ECONOMIA

Além da soja e da pecuária de corte, atividades que são predominantes no Estado de Mato Grosso, em Jaciara também se produz cana de açúcar, algodão, milho, mandioca e bem como, a pecuária leiteira. Desenvolve-se a cada dia com maior intensidade a atividade turística, já que a cidade é conhecida pelas suas cachoeiras e pela prática de esportes radicais.

O município possui fábricas de grande porte, dentre elas duas usinas de álcool e açúcar, fábricas de rações para animais (gado, cães, gato e peixe), fábrica de compensados, fabrica de forro de PVC, fabrica de colchões e estofados e centros de distribuição da Móveis Gazin e Móveis Romera, que atendem todas as lojas dos grupos no Estado de Mato Grosso.

Para incrementar ainda mais a atividade industrial no município, a prefeitura criou o Distrito Industrial, uma área de 250 hectares, que está localizada às margens da BR-364/163, saída para Rondonópolis.

Além do distrito, a administração municipal também implantou o Projeto Incubadora de Empresas, localizada no Bairro Planalto e que tem condições de atender três empresas de médio porte.

Outros setores que movimentam a economia da cidade são o comércio e a prestação de serviços, atividades que abrangem os municípios vizinhos, num mercado de cerca de 70 mil consumidores.

Já o turismo, uma das grandes vocações do município, está em franca expansão, não só em Jaciara, mas como em toda região, rica em cachoeiras, águas termais e outras belezas naturais. Atenta a este crescimento, a prefeitura tem investido em cursos de qualificação para os trabalhadores do trade turístico. Nos últimos dois anos, em parceria com o Governo do Estado,



Unemat, Sebrae e outras instituições, os cursos realizados pela prefeitura beneficiaram cerca de 2 mil trabalhadores em diversas áreas (camareira, recepcionista, cozinha nacional e internacional, eventos, etc.).

Hoje a cidade, por meio da administração municipal, desenvolve um calendário de eventos que inclui carnaval, rodeio, festa natalina e a tradicional temporada de esportes radicais.

Jaciara conta com um comércio forte e extremamente diversificado, o mesmo acontecendo com setores de prestação de serviços como hotéis, restaurantes e lanchonetes, além de clubes de balneários.

O potencial turístico, a oferta de energia, a adequada infra-estrutura de serviços (públicos e privados) e sua localização com facilidade de acesso, são fatores que fazem de Jaciara uma cidade onde é possível desenvolver múltiplas atividades econômicas.

3.2. IDHM

A partir dos dados do Censo Demográfico, demonstram que o IDHM do município de Jaciara era 0,634, em 2000, e passou para 0,735, em 2010.

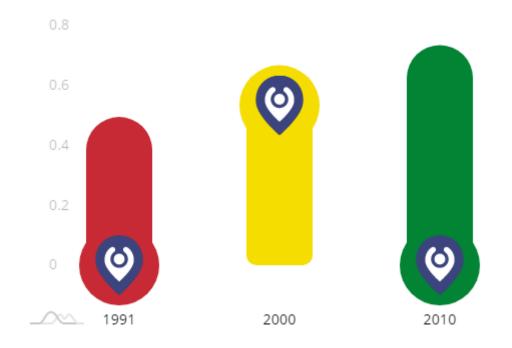
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 15,93% no município.

No mesmo período o IDHM da Mato Grosso passou de 0,601 para 0,725. Neste período, a evolução do índice foi de 15,93% no município, e 20,63% na UF.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração

5,44%, o IDHM Educação apresentou alteração 35,61% e IDHM Renda apresentou alteração 8,98%.

Gráfico 01 - DHM no município de Jaciara-MT - 1991, 2000 e 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010).

Em 2010, o IDHM do município de Jaciara ocupava a 897ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 11ª posição entre os municípios de seu estado.

3.3. EDUCAÇÃO

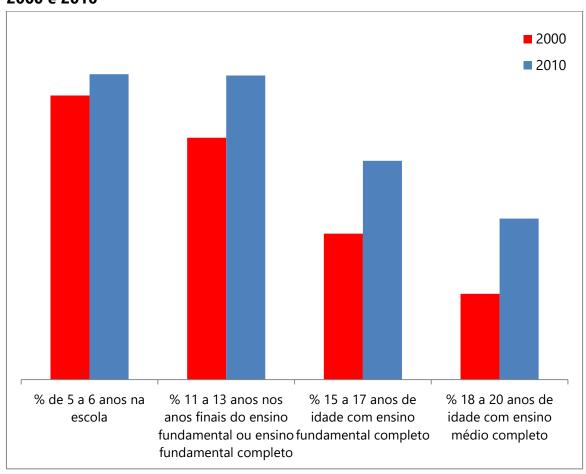
O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta.

A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 91,52%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 91,11%.

A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 65,55%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 48,26%.

Gráfico 02 - Fluxo escolar por faixa etária no município de Jaciara-MT - 2000 e 2010

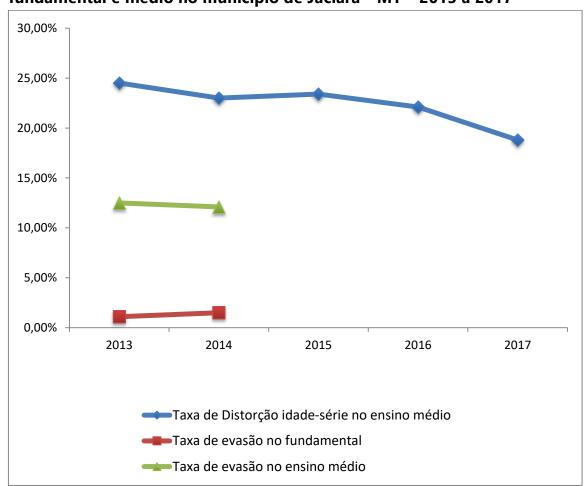


Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010).

Em 2000, 85,24% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 89,19%.

A taxa de Distorção idade-série no ensino médio no município era de 22,10%, em 2016, e passou para 18,80%, em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no fundamental foi de 1,10%, em 2013, para 1,50%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 12,50%, em 2013, e, em 2014, de 12,10%.

Gráfico 03 - Distorção idade-série no ensino médio e evasão no ensino fundamental e médio no município de Jaciara - MT – 2013 a 2017



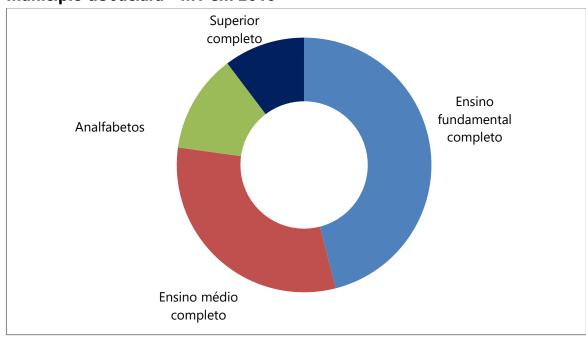
Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censo Escolar – INEP (2013 -2017)

O indicador Expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos.

No município, esse indicador registrou 10,12 anos, em 2000, e 8,80 anos, em 2010, enquanto o estado de MT registrou 9,02 anos e 9,29 anos, respectivamente.

Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 34,96% para 51,07, no município, e de 35,82% para 53,20%, em MT.

Gráfico 04 - Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município de Jaciara - MT em 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censos Demográficos (2000 e 2010).



Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município de Jaciara, 12,51% eram analfabetos, 46,46% tinham o ensino fundamental completo, 31,61% possuíam o ensino médio completo e 10,35%, o superior completo. Em Mato Grosso, esses percentuais eram, respectivamente, 10,82%, 48,29%, 33,03% e 10,47%.

3.4. RENDA

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município de Jaciara entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 510,85, em 2000, e de R\$ 742,81, em 2010, a preços de agosto de 2010.

3.4.1. POBREZA

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente.

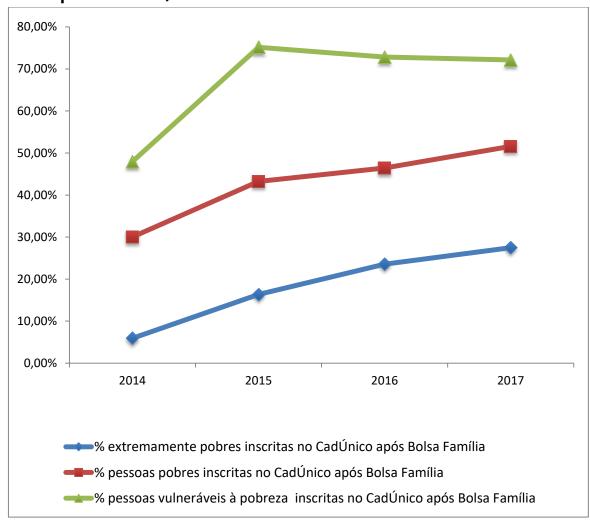
Dessa forma, em 2000, 4,12% da população do município eram extremamente pobres, 17,99% eram pobres e 44,27% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 3,20%, 8,84% e 23,71%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 5,92%, em 2014, para 27,48%, em 2017.

Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 30,01%, em 2014, e 51,58%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas

vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255.00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 47,95%, em 2014, e 72,14%, em 2017.

Gráfico 05 - Evolução das proporções de extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico após o bolsa família no município de Jaciara/MT de 2014 a 2017



Fonte: PNUD, Ipea e FJP e CadÚnico - MDH (2014 e 2017)

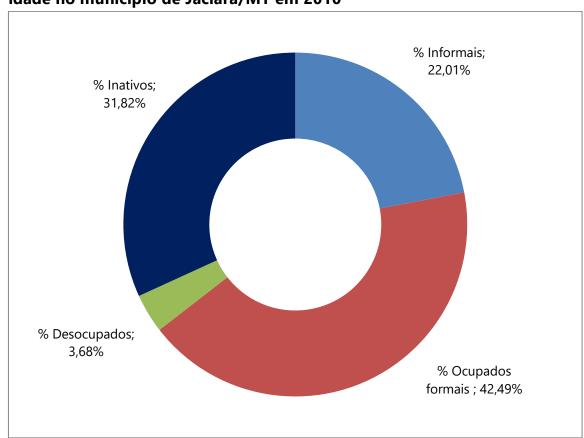
3.4.2. SITUAÇÃO OCUPACIONAL

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa

população que era economicamente ativa no município, passou de 70,62% para 68,18%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 13,69% para 5,40%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 47,57%, em 2000, para 65,87%, em 2010.

Gráfico 06 - Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais de idade no município de Jaciara/MT em 2010



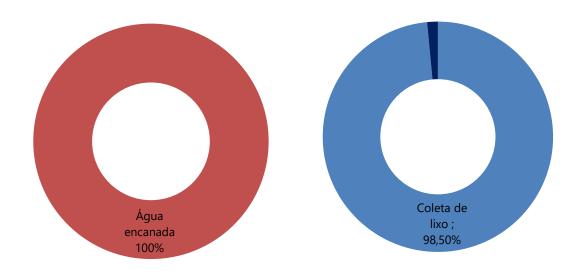
Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censo Demográfico (2010)

3.5. HABITAÇÃO

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, não houve alteração no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100,00%.

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que houve crescimento no período, alcançando 98,50% da população em 2017.

Gráfico 07 - Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município de Jaciara/MT em 2017.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censo Demográfico (2010)

3.6. VULNERABILIDADE

A Vulnerabilidade Social diz respeito à suscetibilidade à pobreza, e é expressa por variáveis relacionadas à renda, à educação, ao trabalho e à moradia das pessoas e famílias em situação vulnerável. Para estas quatro dimensões de indicadores mencionadas, destacam-se os resultados apresentados na tabela a seguir:



Tabela 01 - Vulnerabilidade no município de Jaciara/MT de 2000 e 2010.

INDICADORES	TOTAL 2000	TOTAL 2010
CRIANÇAS E JOVENS		
% de crianças de 0 a 5 anos de idade que não frequentam a escola	73.18	58.00
% de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham em domicílios vulneráveis à pobreza	13.76	7.58
% de crianças com até 14 anos de idade extremamente pobres	5.62	4.53
ADULTOS		
% de pessoas de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupação informal	48.04	32.69
% de mães chefes de família, sem fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos de idade	12.27	11.96
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	2.04	1.81
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e que gastam mais de uma hora até o trabalho	-	0.52
CONDIÇÃO DE MORADIA		
% da população que vive em domicílios com banheiro e água encanada	90.99	92.29

Fonte: PNUD, Ipea e FJP e Censos Demográficos (2000 e 2010).

A situação da vulnerabilidade social no município de Jaciara pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 5,62% para 4,53%, entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 12,27% para 11,96%.

Neste mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 13,76% para 7,58%.

Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 90,99% e, em 2010, o indicador registrou 92,29%.

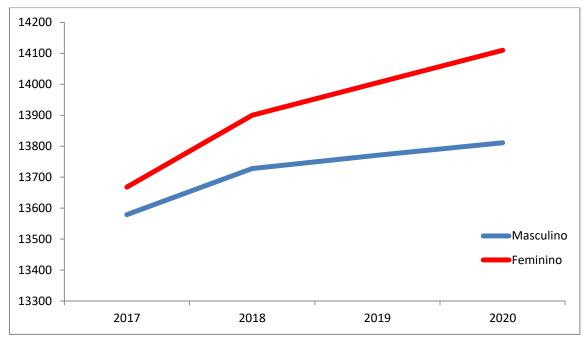
4. ANÁLISE SITUACIONAL

4.1. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Mediante utilização de estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, a Gráfico 08 traz as transformações ocorridas na pirâmide etária da população de Jaciara no período que compreende os anos de 2017 a 2020.

Nesse intervalo, a população total passou de 27.247 habitantes para 27.921. O desenvolvimento da economia regional e a melhora da esperança de vida ao nascer são fatores que corroboram o avanço da população de Jaciara mesmo em tempos de estabilidade demográfica.

Gráfico 08 – Evolução populacional por sexo de 2017 a 2020 – Jaciara – MT.



Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Em 2017, os homens respondiam por 49,84% da população total e as mulheres por 50,16%. A situação não mudou muito com os anos seguintes, pois em 2020 a relação era de 49,46% e 50,54%, respectivamente.

Tabela 02 – Percentual populacional por sexo de 2017 a 2020 – Jaciara – MT.

SEXO		AN.	NO	
SEXO	2017	2018	2019	2020
Masculino	49,84%	49,69%	49,58%	49,46%
Feminino	50,16%	50,31%	50,42%	50,54%

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Através de uma análise do último ano de referência (2020) observa-se que crianças de 0 a 09 anos correspondem a 15,04% da população (4.201 hab); enquanto que os adolescentes de 10 a 19 anos, representam 14,99% da população (4.185 hab); a faixa etária de 20 a 39 anos, representa 30,73% da população (8.580 hab); adultos de 40 a 59 anos, correspondente a 26,02% da população (7.265 hab); e a população de idosos com de 60 anos ou mais, correspondente a 13,21% da população (3.690 hab).

Tabela 03 - Evolução populacional (N° e %) por faixa etária de 2017 a 2020 - Jaciara - MT.

7 51 51 51									
FAIXA	2017		201	8	201	9	2020		
ETÁRIA	N°	%	Nº	%	N°	%	N°	%	
0 a 4	2.109	7,74	2.144	7,76	2.136	7,69	2.112	7,56	
5 a 9	2.044	7,50	2.053	7,43	2.060	7,42	2.089	7,48	
10 a 14	2.158	7,92	2.164	7,83	2.149	7,74	2.111	7,56	
15 a 19	2.177	7,99	2.139	7,74	2.095	7,54	2.074	7,43	
20 a 29	4.376	16,06	4.376	15,84	4.343	15,64	4.300	15,40	
30 a 39	4.308	15,81	4.331	15,68	4.307	15,51	4.280	15,33	
40 a 49	3.885	14,26	3.953	14,31	3.983	14,34	4.015	14,38	
50 a 59	2.981	10,94	3.091	11,19	3.173	11,42	3.250	11,64	
60 a 69	1.856	6,81	1.949	7,05	2.032	7,32	2.117	7,58	
70 a 79	942	3,46	988	3,58	1.031	3,71	1.079	3,86	
80 e +	411	1,51	440	1,59	467	1,68	494	1,77	
TOTAL	2.7247	100	2.7628	100	2.7776	100	2.7921	100	

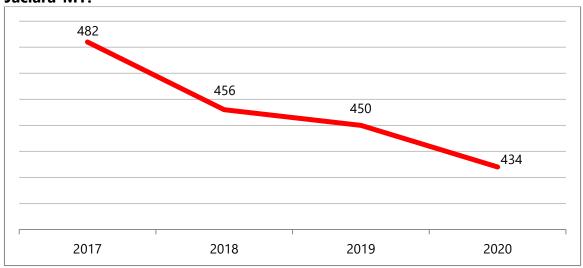
Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

4.2. NASCIMENTOS

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Dentre seus benefícios podemos citar que o mesmo pode subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como ações de atenção à gestante e ao recém-nascido.

Entre os anos de 2017 a 2020, observa-se que o número de nascidos vivos no município de Jaciara tem decrescido nos últimos anos, sendo a queda mais expressiva em 2020 com um total de 434 nascimentos em comparação com 2017 que totalizou 482.

Gráfico 09 – Nascimentos por local de residência da mãe, 2017 a 2020* – Jaciara-MT.



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC *Dados preliminares

Em relação às características dos recém-nascidos, observou-se a alta proporção relacionada aos partos cesáreos que variou de 75,31% em 2017 a 67,74% em 2020. O parto vaginal é o desfecho natural de uma gravidez, sendo esta a forma mais segura, pois não envolve os riscos de um procedimento

cirúrgico. Além disso, outros fatores devem ser considerados, como a rápida recuperação da mãe, condições de saúde do bebê entre outros benefícios.

Os dados apontam para a necessidade de incentivar o parto normal junto à mãe, durante o pré-natal, bem como definir estratégias para diminuição dos percentuais de parto cesáreo junto à equipe médica.

Quanto as consultas de pré-natal, podemos observar o crescimento do percentual relacionado as mães tiveram 7 ou mais consultas. Esses valores, seguramente, influenciarão na diminuição da mortalidade perinatal e da própria mortalidade infantil no município.

Tabela 04 – Dados de natalidade segundo local de residência da mãe 2017 a 2020* – Jaciara – MT.

a 2020 – Jaciaia – IVII.								
	20	017	2018 2019				20	20
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Parto vaginal	119	24,69	113	24,78	126	28,00	140	32,26
Parto cesáreo	363	75,31	343	75,22	324	72,00	294	67,74
	N	(%)	Ν	(%)	N	(%)	N	(%)
Nenhuma consulta pré-natal realizada	03	0,62	01	0,22	04	0,89	01	0,23
1 a 3 consultas de pré- natal	37	7,68	35	7,68	37	8,22	33	7,60
4 a 6 consultas de pré- natal	211	43,78	228	50,00	199	44,22	178	41,01
7 ou + consultas de pré-natal	231	47,93	192	42,11	210	46,67	222	51,15
	N	(%)	Ν	(%)	Ν	(%)	Ν	(%)
Total de nascidos								
prematuros (antes da 37ª semana)	40	8,30	34	7,46	25	5,56	39	8,99
	N	(%)	Ν	(%)	Ν	(%)	N	(%)
Total de nascidos com								
baixo peso ao nascer (<2500g)	33	6,85	30	6,58	22	4,89	39	8,99

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC *Dados preliminares



O baixo peso ao nascer, caracterizado pelo peso menor que 2.500 gramas, é um fator de risco significativo para a mortalidade infantil. Em Jaciara nos últimos 04 anos houve um crescimento considerável de nascimentos sob essa condição assim como de bebês prematuros.

Observa-se que a situação de saúde materno infantil do município tem apresentado índices de melhora positiva ao longo dos anos. No entanto há ainda que se fortalecer e garantir a ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal, parto e puerpério em Jaciara.

4.3. IMUNIZAÇÃO

Desde 1973 o Brasil tem o Programa Nacional de Imunização que organiza campanhas, orientações e sistematiza ações para a imunização da população brasileira, com o objetivo de imunizar todo o país.

De acordo com o Ministério da Saúde uma pessoa imunizada é aquela que possui anticorpos contra um agente infeccioso. Essa pessoa pode ter adquirido os anticorpos artificialmente por meio da vacinação, ou naturalmente após a pessoa ter adquirido a doença e o corpo desenvolver os anticorpos necessários pra combatê-la. A vacina pode ser de dose única ou ser tomada em várias doses ao longo da vida.

O ministério da saúde possui um calendário de imunização. Por meio dele a população pode se orientar sobre a época correta de se tomar as vacinas e se imunizar contra as doenças infectocontagiosas.

As recomendações dos esquemas vacinais são elaboradas a partir de estudos que demonstram como uma vacina pode proporcionar o máximo de eficácia e proteção contra as doenças imunopreveníveis.

O indicador de cobertura vacinal representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle ou, manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

A Tabela 05 demonstra a cobertura vacinal do município de Jaciara nos anos de 2017 a 2020, onde verifica-se a necessidade em se intensificar as ações de mobilização com o público alvo.

Tabela 05 – Cobertura vacinal entre 2017-2020 – Jaciara – MT.

IMUNO	2017	2018	2019	2020	TOTAL
BCG	84,44	96,99	90,46	106,85	94,55
Hepatite B em crianças até 30 dias	80,00	90,28	88,38	102,28	90,16
Rotavírus Humano	69,70	93,98	84,44	81,74	82,07
Meningococo C	77,17	95,83	90,66	76,76	84,77
Hepatite B	70,30	94,44	84,65	80,29	82,02
Penta	70,30	94,44	84,65	80,29	82,02
Pneumocócica	80,61	99,54	88,38	87,97	88,79
Poliomielite	68,28	92,59	85,48	79,67	81,12
Poliomielite 4 anos	71,91	78,35	76,55	81,44	77,06
Febre Amarela	61,62	95,14	76,35	75,52	76,57
Hepatite A	65,45	85,65	85,68	78,22	78,48
Pneumocócica(1º ref)	51,31	78,24	81,33	87,14	74,25
Meningococo C (1º ref)	59,80	89,35	81,54	85,48	78,64
Poliomielite(1° ref)	57,58	68,06	75,73	65,35	66,58
Tríplice Viral D1	62,02	101,62	87,14	85,06	83,34
Tríplice Viral D2	62,83	80,56	84,85	73,44	75,20
Tetra Viral(SRC+VZ)	60,20	46,99	81,12	72,41	65,63
DTP REF (4 e 6 anos)	62,37	79,90	63,14	88,40	73,45
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	56,57	70,37	75,73	75,93	69,54
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	11,31	22,22	26,46	13,94	18,48
dTpa gestante	17,37	42,83	53,33	60,00	43,38
TOTAL	61,85	80,18	78,44	77,77	74,37

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

4.4. MORTALIDADE

As estatísticas de mortalidade constituem instrumento fundamental em saúde pública. Representam uma das principais fontes de informações para numerosos tipos de estudos.

Permite acompanhar as mudanças no perfil epidemiológico de uma população e sua tendência.

Os óbitos podem ser analisados quanto ao número e em relação a algumas variáveis, dentre outras, sexo, idade, local, tempo, etc., constituindo, entretanto, sua causa o aspecto mais importante.

Tabela 06 - Número de óbitos de residentes em Jaciara por sexo, nos anos de 2017 a 2020* - Jaciara – MT

ac zoii a z		Jaciai	a ivi							
	20	17	20	18	20	19	20	20	TO	TAL
SEXO										
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
NA 1'	104	CE 0	0.2	F7 2	110	62.2	127	CF C	42.4	C2 1
Masculino	104	65,0	83	57,2	110	63,2	137	65,6	434	63,1
Feminino	56	35,0	62	42,8	63	36,2	72	34,4	253	36,8
Terriffic	30	33,0	02	72,0	03	30,2	12	J - 7,-1	233	30,0
Ignorado	_	=	=	-	01	0,6	=	_	01	0,1
										•
TOTAL	160	100	145	100	174	100	209	100	688	100

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM *Dados preliminares

Nos anos entre 2017 a 2020 ocorreram 688 óbitos de residentes em Jaciara, dos quais 63,1% foram em indivíduos do sexo masculino, 36,8% feminino e 0,1% ignorado.

Em relação aos óbitos por idade, a concentração maior ocorreu nas faixas etárias mais elevadas, 26,02% dos óbitos foram na faixa etária de 80 anos e

mais, seguidas por 20,64% na faixa etária 70 a 79 anos, 17,30% na faixa etária 60 a 69 anos.

Quando consideramos a diferença entre sexos, observa-se que, proporcionalmente, a mortalidade entre os homens é superior a feminina desde as faixas etárias mais jovens.

Entre as mulheres a faixa etária relacionada a população idosa demonstra o maior número de óbito. Entre os indivíduos com idade entre 15 e 49 anos, essas proporções foram de 4,5% e 16,4% para mulheres e homens, respectivamente.

Tabela 07 - Número de óbitos de residentes em Jaciara por faixa etária e sexo, 2017 a 2020*

	MAS	CULIN	EEMI	FEMININO		ORAD	TO	TAL
FAIXA ETÁRIA	0		LIMINATINO		0		IOIAL	
	N°	%	N°	%	N°	%	Nº	%
Menor 1 ano	04	0,6	06	0,9	=	=	10	1,45
1 a 4 anos	01	0,1			-	-	01	0,15
5 a 9 anos	-	-	01	0,1	-	-	01	0,15
10 a 14 anos	02	0,3	01	0,1	-	-	03	0,44
15 a 19 anos	09	1,3	01	0,1	-	-	10	1,45
20 a 29 anos	27	3,9	04	0,6	-	-	31	4,51
30 a 39 anos	34	4,9	11	1,6	-	-	45	6,54
40 a 49 anos	43	6,3	15	2,2	-	-	58	8,43
50 a 59 anos	61	8,9	26	3,8	01	0,1	88	12,79
60 a 69 anos	77	11,2	42	6,1	-	-	119	17,30
70 a 79 anos	83	12,1	59	8,6	-	-	142	20,64
80 anos e mais	92	13,4	87	12,6	-	-	179	26,02
Idade ignorada	01	0,1	-	-	-	-	01	0,15
TOTAL	434	63,1	253	36,8	01	0,1	688	100

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

^{*}Dados preliminares

Tabela 08 – Mortalidade segundo capítulo CID-10, 2017 a 2020* – Jaciara – MT.

CAPÍTULO CID-10	2	017	20	018	2019		2020		Total	
CAPITULO CID-10	N°	%	N°	%	Nº	%	N°	%	N°	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	08	5,00	07	4,83	10	5,75	52	24,88	77	11,19
II. Neoplasias (tumores) III. Doenças sangue	22	13,75	22	15,17	26	14,94	23	11,00	93	13,52
órgãos hemat e transt imunitár	-	-	02	1,38	-	-	01	0,48	03	0,44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	9,38	09	6,21	15	8,62	10	4,78	49	7,12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	01	0,69	02	1,15	04	1,91	07	1,02
VI. Doenças do sistema nervoso	05	3,13	02	1,38	06	3,45	07	3,35	20	2,91
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	21,25	42	28,97	48	27,59	41	19,62	165	23,98
X. Doenças do aparelho respiratório	13	8,13	21	14,48	20	11,49	22	10,53	76	11,05
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	6,25	13	8,97	06	3,45	05	2,39	34	4,94
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	0,63	01	0,69	-	-	-	-	02	0,29
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	02	1,15	-	-	02	0,29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	08	5,00	07	4,83	07	4,02	05	2,39	27	3,92
XV. Gravidez parto e puerpério XVI. Algumas afec	-	-	-	-	-	-	01	0,48	01	0,15
originadas no período perinatal	03	1,88	-	-	-	-	02	0,96	05	0,73
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	01	0,63	-	-	-	-	-	-	01	0,15
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	08	5,00	-	-	03	1,72	13	6,22	24	3,49
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	20,00	18	12,41	29	16,67	23	11,00	102	14,83
TOTAL	160	100	145	100	174	100	209	100	688	100

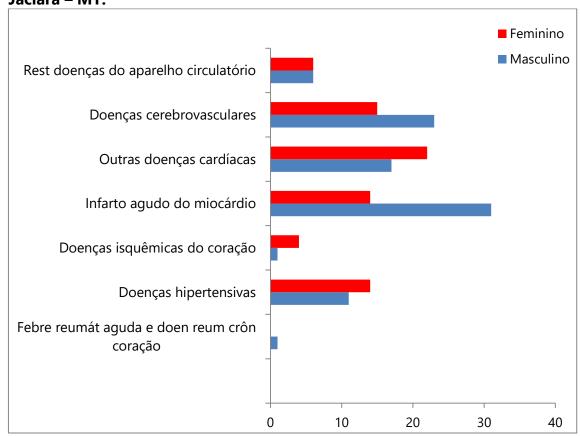
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

^{*}Dados preliminares

As três principais causas de óbitos de residentes em Jaciara foram às doenças do aparelho circulatório (23,98%). Em seguida apareceram causas externas de morbidade e mortalidade (14,83%) e as neoplasias (13,52%).

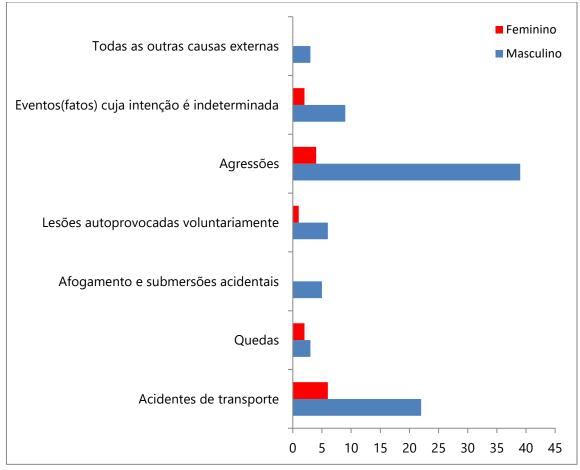
Dentre os óbitos por doenças do aparelho circulatório, no sexo masculino a maioria (31 óbitos) dos casos, deu-se pelos Infartos Agudos do Miocárdio. Destacam-se ainda as doenças cerebrovasculares (23 óbitos) e as doenças hipertensivas (11 óbitos). No sexo feminino 15 óbitos foram relacionados a doenças cerebrovasculares e 14 por doenças hipertensivas. Independente da causa, a maioria dos óbitos por este CID, acometeu o sexo masculino.

Gráfico 10 - Óbitos segundo Causa - CID-BR-10 por sexo, 2017 a 2020* – Jaciara – MT.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM *Dados preliminares Também chamadas de mortes violentas, as mortalidades por Causas Externas englobam as quedas, envenenamento, afogamento, queimaduras, acidente de trânsito, e as violências que são os eventos considerados intencionais compreendem a agressão, homicídio, violência sexual, negligência/abandono, violência psicológica, lesão autoprovocada, entre outras.

Gráfico 11 – Óbitos segundo Causa - CID-BR-10 e sexo, 2017 a 2020* – Jaciara – MT.



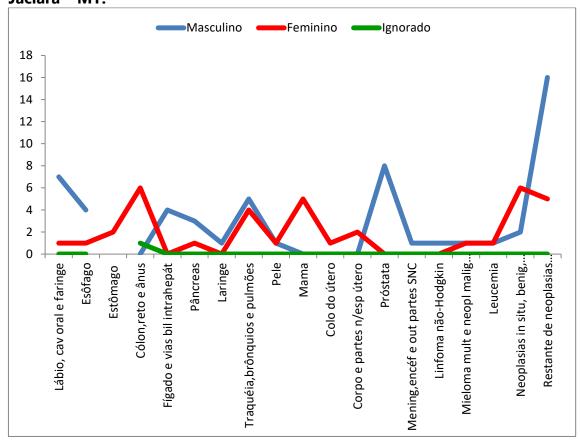
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM *Dados preliminares

Em Jaciara risco de morte associado às causas externas vem apresentando tendência de crescimento, demonstrando a necessidade em se intensificar as medidas preventivas relacionadas às violências, essencialmente pelo fato das agressões estarem em primeiro lugar no ranking de óbitos entre

2017 a 2020, com o total de 43 mortes de todos os óbitos no período analisado. Destacam-se ainda os acidentes de transporte com 28 óbitos de todas as mortes relacionadas às causas externas. Para todas as causas os óbitos em homens (87 óbitos) foram superiores as mortes no sexo feminino (15 óbitos).

As neoplasias têm contribuído significativamente para o crescimento dos óbitos no município, no sexo feminino destaque para o câncer de cólon, reto e ânus (06 óbitos) e câncer de mama (05 óbitos). No sexo masculino, o câncer de próstata destaca-se como a primeira causa de morte relacionada a neoplasia (08 óbitos) seguidos dos óbitos causados pelo câncer de lábio, cav oral e faringe (07 óbitos).

Gráfico 12 – Óbitos segundo Causa - CID-BR-10 e sexo, 2017 a 2020* – Jaciara – MT.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM *Dados preliminares

Esses valores suscitam a necessidade no desenvolvimento de ações que permitam o diagnóstico precoce destes agravos e tratamento oportuno, para que apresentem possibilidade de cura.

4.5. MORBIDADE HOSPITALAR

O perfil de morbidade da população é caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças crônicas não transmissíveis, pela persistência de doenças transmissíveis que já poderiam ter sido eliminadas, bem como pela alta carga de acidentes e violências.

A seguir são apresentados dados e informações de doenças e agravos que conformam o quadro de morbidade em Jaciara. Segundo dados do SIH/SUS, quanto à morbidade hospitalar por grupos de causas nos anos de 2017 a 2020, mostrou-se da seguinte forma:

Tabela 09 – Morbidade hospitalar segundo Capítulo CID-10, entre os anos de 2017 a 2020 – Jaciara-MT.

Construlo CID 10	20	017	20	018	20	019	2	020	To	tal
Capítulo CID-10	N°	%	Nº	%	Nº	%	N°	%	N°	%
I. Algumas										
doenças	98	г с 1	65	4.06	72	2 77	201	10 56	F17	7.61
infecciosas e	96	5,61	05	4,06	73	3,77	281	18,56	517	7,61
parasitárias										
II. Neoplasias	00	г 10	00	F (2)	00	4 1 2	70	Г 1Г	227	4.00
(tumores)	89	5,10	90	5,63	80	4,13	78	5,15	337	4,96
III. Doenças										
sangue órgãos	1.0	0.00	10	0.75	00	0.46	12	0.70	40	0.70
hemat e transt	16	0,92	12	0,75	09	0,46	12	0,79	49	0,72
imunitár										
IV. Doenças	42	2.44	F.4	2.20	40	2.06	26	2.20	170	2.52
endócrinas	42	2,41	54	3,38	40	2,06	36	2,38	172	2,53



nutricionais e										
metabólicas										
V. Transtornos										
mentais e	26	1,49	30	1,88	26	1,34	30	1,98	112	1,65
comportamentais										
VI. Doenças do	29	1,66	25	1,56	22	1,14	13	0,86	89	1,31
sistema nervoso		.,		.,		.,		5,55		.,.
VII. Doenças do	09	0,52	07	0,44	04	0,21	01	0,07	21	0,31
olho e anexos		•		•		,		•		,
VIII.Doenças do										
ouvido e da	02	0,11	04	0,25	06	0,31	02	0,13	14	0,21
apófise mastóide										
IX. Doenças do										
aparelho	241	13,80	226	14,13	308	15,89	177	11,69	952	14,00
circulatório										
X. Doenças do										
aparelho	157	8,99	167	10,44	288	14,86	99	6,54	711	10,46
respiratório										
XI. Doenças do	138	7,90	161	10,06	192	9,91	109	7,20	600	8,83
aparelho digestivo										
XII. Doenças da	4.5	0.06	27	2.24	40	2.40	22	4.45	122	1.70
pele e do tecido	15	0,86	37	2,31	48	2,48	22	1,45	122	1,79
subcutâneo										
XIII.Doenças sist	10	1.02	10	1 1 2	10	0.00	00	0.52	62	0.02
osteomuscular e	18	1,03	18	1,13	19	0,98	80	0,53	63	0,93
tec conjuntivo XIV. Doenças do										
aparelho	103	5,90	134	8,38	156	8,05	70	4,62	463	6,81
geniturinário	103	3,90	134	0,30	150	0,03	70	4,02	403	0,01
XV. Gravidez										
parto e puerpério	435	24,91	327	20,44	367	18,94	349	23,05	1478	21,74
XVI. Algumas afec	41	2,35	46	2,88	32	1,65	18	1,19	137	2,02
Avi. Algumas alec	- T 1	د,ی	-1 0	2,00	32	1,05	10	1,10	151	<i>L,</i> 0 <i>L</i>

TOTAL	1746	100	1600	100	1938	100	1514	100	8629	100
serviços de saúde	70	4,01	55	۷,۱۶	54	۷,13	23	1,34	100	۷,۱۱
XXI. Contatos com	70	4,01	35	2,19	54	2,79	29	1,92	188	2,77
causas externas										
e alg out conseq	189	10,82	141	8,81	172	8,88	152	10,04	654	9,62
XIX. Lesões enven										
clín e laborat										
achad anorm ex	22	1,26	15	0,94	30	1,55	23	1,52	90	1,32
XVIII.Sint sinais e										
cromossômicas										
anomalias	06	0,34	06	0,38	12	0,62	05	0,33	29	0,43
deformid e										
XVII.Malf cong										
período perinatal										
originadas no										

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Referente às informações ocorridas no acumulado dos anos de 2017 a 2020, 21,74% foram devido a Gravidez, parto e puerpério. O percentual de internações por doenças do aparelho circulatório destacam-se em segundo lugar com 14,00% e em terceiro lugar estão às internações decorrentes das doenças do aparelho respiratório, que totalizaram 10,46%.

Ao analisar as internações por leito nos anos de 2017 a 2020, observa-se que houve aumento nas internações em leito clínico, com ligeira redução em 2018. As internações em leitos cirúrgicos apresentaram aumento até o ano de 2019, com redução considerável em 2020. Tanto nos leitos obstétricos quanto nos pediátricos destacam-se a redução no número de internações em todos os anos analisados.



Tabela 10 - Assistência Hospitalar (Nº, média e percentual) por tipo de leito/especialidade, 2017 a 2020 - Jaciara - MT.

			2017			2018			2019			2020	
ļ	INTERNAÇÕES	N° internações	Média internações/mensal	%	Nº internações	Média internações/mensal	%	Nº internações	Média internações/mensal	%	Nº internações	Média internações/mensal	%
Clínica	Médica	608	50,67	46,66	568	47,33	45,55	776	64,67	48,99	739	61,58	62,00
Clínica	Cirúrgica	17	1,42	1,30	98	8,17	7,86	214	17,83	13,51	79	6,58	6,63
Pediatr	ria	203	16,92	15,58	185	15,42	14,84	212	17,67	13,38	37	3,08	3,10
	Partos Normais	121	10,08	9,29	144	12,00	11,55	134	11,17	8,46	124	10,33	10,40
<u> </u>	Partos Cesarianos	248	20,67	19,03	192	16,00	15,40	186	15,50	11,74	163	13,58	13,67
Obstetrícia	Partos Cesarianos com laqueadura Tubária	16	1,33	1,23	18	1,50	1,44	30	2,50	1,89	28	2,33	2,35
	Outros	90	7,50	6,91	42	3,50	3,37	32	2,67	2,02	22	1,83	1,85
	TOTAL GERAL	1.303	-	100	1.247	-	100	1.584	-	100	1.192	-	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

^{*}Os dados se referem ao município de ocorrência



4.5.1. INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

O uso do conceito Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), como foi adotado no Brasil, tem como premissa o fato de que a atenção primária saúde oportuna e de boa qualidade pode evitar a internação ou reduzir sua frequência para algumas condições de saúde.

Para tanto, o cuidado deve ser resolutivo e abrangente, de forma que a referência a outros níveis de atenção do sistema de saúde seja feita somente nos casos graves ou com complicações raras.

Esta lista é composta por um conjunto de diagnósticos para o qual a atenção básica efetiva reduziria o número de internações, isto é, as atividades próprias da atenção básica, tais como a prevenção de doenças; o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno de patologias agudas; e o controle e acompanhamento de patologias crônicas devem resultar a diminuição das internações hospitalares por essas patologias.

A atenção primária de qualidade pode intervir no estado de saúde da população, evitando a ocorrência de doenças ou reduzindo a gravidade dos problemas de saúde e suas complicações, através de medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico e tratamento precoce e acompanhamento adequado de casos.

Assim, pode-se evitar ou reduzir internações por doenças infecciosas preveníveis por meio de imunização (sarampo, tétano e difteria, entre outras), ou por complicações de outras doenças infecciosas, a exemplo das gastroenterites e pneumonias, bem como reduzir hospitalizações, readmissões e tempo de permanência no hospital por complicações agudas de condições crônicas, como diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca congestiva.

Altas taxas de ICSAP estão correlacionadas com deficiências na cobertura dos serviços ou uma inadequada capacidade de resolução da atenção básica para determinados problemas de saúde básica.

Tabela 11 – Principais internações por causas sensíveis à Atenção Primária 2017 a 2020 – Jaciara - MT.

GRUPO	PROCEDIMENTO		A	10	
GROPO	PROCEDIMENTO	2017	2018	2019	2020
Anemia	Tratamento de anemias nutricionais	01	-	-	-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	02	01
Angina	Tratamento de cardiopatia isquêmica crônica	01	-	-	-
	Tratamento de insuficiência cardíaca	02	-	01	-
	Tratamento de síndrome coronariana aguda	17	21	20	08
Asma	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	-	-	02	02
Asma	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	01	-
	Tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	-	05	18	04
Bronquitos	Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	-	-	05	01
Bronquites	Tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	-	-		-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	-	-	03	-
Deficiências nutricionais	Tratamento de desnutrição Diagnostico e/ou	07 -	10 -	06 -	03 01
	42				

	atendimento de urgência em clinica medica				
	Tratamento de diabetes mellitus	-	01	-	-
	Tratamento de diabetes mellitus	14	17	15	16
	Tratamento de pé diabético complicado	11	12	03	02
	Amputação / desarticulação de pé e	-	02	01	01
Diabetes	tarso Amputação /				
melitus	desarticulação de membros inferiores	-	-	01	-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	05	01
	Amputação / desarticulação de dedo	01	-	01	03
	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	01	01	-	-
	Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (a50 a a64)	05	03	03	01
Doenças evitáveis por	Tratamento de doença reumática s/ cardite	01	01	01	-
imunização e outras DIP	Tratamento de outras doenças causadas por vírus (b25 a b34)	-	01	01	-
	Tratamento de tuberculose (a15 a a19)	-	-	02	-
Doença	Salpingectomia uni / bilateral	-	-	01	-
inflamatória órgãos pélvicos femininos	Curetagem semiótica c/ ou s/ dilatação do colo do útero	01	-	01	



	Tratamento de doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	-	01	01	01
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica cirúrgica	-	-	02	
	Exérese de glândula de bartholin / skene	-	-	01	
Epilepsias	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	02	-	-	01
	Tratamento de crises epiléticas não controladas	18	05	01	03
	Tratamento de crise hipertensiva	10	05	14	07
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica cirúrgica	-	-	02	-
Hipertensão	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	02	01
	Tratamento de hipertensão secundaria	-	-	01	-
	Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	30	19	21	07
	Tratamento de enterites e colites não infecciosas	-	-	01	-
Gastroenterites infecciosas e	Tratamento de distúrbios metabólicos	-	-	-	01
complicações	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	01	-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	04	-	05	-
Infecção da pele e tecido	Diagnostico e/ou atendimento de urgência	-	-	04	-
	A A				

subcutâneo	em clinica medica Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica cirúrgica	-	-	01	-
	Ressutura de parede abdominal (por deiscencia total / evisceracao)	-	-	01	-
	Drenagem de hematoma / abscesso pré-peritoneal	-	01	-	-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	-	01	02	-
	Tratamento de outras doenças bacterianas	-	-	04	-
	Tratamento de outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	-	-	01	-
	Tratamento de estafilococcias	01	04	14	05
	Tratamento de estreptococcias	04	21	10	18
	Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	22	32	35	01
	Tratamento da pielonefrite	80	80	06	20
Infoccão no rim	Tratamento clínico de paciente oncológico	-	01	01	-
Infecção no rim e trato urinário	Cistostomia Diagnostico e/ou	-	-	01	-
	atendimento de urgência em clinica pediátrica	-	-	06	-
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	04	-
Infecções de ouvido, nariz e	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	-	-	02	-
garganta	Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	-	-	01	01

	Tratamento de doença do			0.1	
	ouvido externo médio e da mastoide	-	01	01	02
	Tratamento de	_	01	04	02
	estreptococcias		01	04	02
	Tratamento de infecções				
	agudas das vias aéreas	01	-	04	-
	superiores				
	Tratamento de outras			01	
	infecções das vias aéreas	_	_	01	_
	superiores				
	Diagnostico e/ou atendimento de urgência		01	04	
	em clinica medica	_	Οï	04	_
	Tratamento de insuficiência				
	cardíaca	67	63	49	62
	Tratamento c/ cirurgias				
Insuficiência	múltiplas	01	_	-	-
cardíaca	Tratamento de arritmias	01	-	-	-
	Tratamento de síndrome	01		01	
	coronariana aguda	Οī	_	01	-
	Tratamento de infarto		01		
	agudo do miocárdio	_	Οï	_	_
	Tratamento de edema	01	_	_	_
	agudo de pulmão	01			
	Diagnostico e/ou				
	atendimento de urgência	-	-	06	-
_	em clinica medica				
Pneumonias	Diagnostico e/ou				
bacterianas	atendimento de urgência	-	_	16	-
	em clinica pediátrica				
	Tratamento de pneumonias	04	09	32	11
	ou influenza (gripe)				

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



4.6. DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória consiste em levar ao conhecimento das autoridades sanitárias a ocorrência de determinada doença, agravo ou evento de saúde pública. Essas medidas são importantes para nortear as políticas públicas que serão empregadas para conter a disseminação de doenças transmissíveis para a população, bem como eventos que requeiram uma intervenção mais próxima dos órgãos de saúde.

Por isso, a gestão eficiente dessas informações é condição indispensável para que seja realizada uma avaliação precisa do cenário. A qualidade do processo requer um alinhamento metodológico entre profissionais da saúde, laboratórios de análises e poder público.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016). Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

Dos agravos notificados no município entre os anos de 2017 e 2020, as mais frequentes foram:

ATENDIMENTOS ANTIRRÁBICOS

A raiva é uma importante zoonose caracterizada por encefalite viral progressiva aguda, causada por um vírus da família Rhabdoviridae e do gênero Lyssavirus. A doença é considerada como a primeira enfermidade que os



animais poderiam transmitir aos seres humanos. Apresenta ampla distribuição geográfica, taxa de letalidade próxima a 100% e alto impacto na saúde pública.

Hoje a vacinação humana está indicada em casos graves e quando o animal é de rua e não passível de observação, e ainda quando o mesmo morre, some ou inicia com sinais suspeitos do vírus da raiva.

O município notificou entre 2017 e 2020, 421 casos. O alto número de atendimentos deve-se, pois a investigação epidemiológica através do instrumento de registro específico "ficha de atendimento antirrábico humano" é realizada para toda e qualquer exposição em humanos provocada por espécies transmissoras do vírus da raiva (lambedura e/ou arranhadura e/ou mordedura).

• DENGUE E V-RUS ZIKA

Os Arbovírus são vírus que circulam, se multiplicam e são transmitidos para hospedeiros vertebrados por artrópodes vetores de doenças, infectados durante a realização do repasto sanguíneo. As arboviroses como dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela urbana, são doenças epidêmicas transmitidas pela fêmea adulta do mosquito Aedes aegypti.

O crescente aumento no número de casos dessas arboviroses está diretamente associado à ampla disseminação das populações do Aedes aegypti. Entre os anos de 2017 a 2020 o município de Jaciara registrou um alto número de casos Dengue e Zika. Destaca-se, no entanto que os agravos relacionados ao Zika Vírus, têm apresentado redução gradual de notificações, enquanto que a Dengue tem demonstrado tendência de crescimento.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

O objetivo da implantação da notificação no SINAN é o mapeamento de forma completa dos dados e casos de violência, permitindo caracterizar o perfil das vítimas e dos agressores.



A orientação do Ministério da Saúde (MS) é que o preenchimento do documento no SINAN deverá ser efetuado pelos profissionais de saúde mesmo quando a observação de sintomas gerarem apenas suspeita da ocorrência do caso de violência, sem deixar de tomar providencias que os casos requerem, ou seja, acolher, identificar as situações, realizar as profilaxias necessárias (nos casos de violência sexual), e dispensar o devido tratamento psicológico aos vitimizados. A investigação para a verificação da veracidade ou não do fato é de competência dos órgãos específicos.

Em Jaciara as notificações referentes a esses atendimentos sofreram ligeira oscilação comparando os anos analisados, sendo 2019 o ano com maior número de atendimentos (21 notificações). São necessárias estratégias intersetoriais que envolvam atores sociais para atuarem nas raízes culturais das diversas manifestações de violência.

HANSENÍASE

A hanseníase, antigamente conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. É uma das doenças mais antigas, com registro de casos há mais de 4000 anos, na China, Egito e Índia. Possui cura, no entanto, se não tratada, pode deixar sequelas.

Hoje, em todo o mundo, o tratamento é oferecido gratuitamente, visando que a doença deixe de ser um problema de saúde pública. Atualmente, os países com maior detecção de casos são os menos desenvolvidos ou com superpopulação.

A suspeição da hanseníase é feita pela equipe de saúde e pelo próprio paciente. O diagnóstico é feito pelo médico e envolve a avaliação clínica dermatoneurológica do paciente, por meio de testes de sensibilidade, palpação



de nervos, avaliação da força motora etc. Se necessário, é realizada a baciloscopia, que corresponde à coleta da serosidade cutânea, colhida em orelhas, cotovelos e da lesão de pele, e ainda pode ser realizada biópsia da lesão ou de uma área suspeita.

Jaciara apresentou entre 2017 e 2020 um quantitativo de notificações que demonstra a prevalência da doença no município. No total foram 55 notificações, sendo:

- **2017 –** 14 casos notificados
- **2018 –** 11 casos notificados
- **2019** 14 casos notificados
- 2020 16 casos notificados

A melhor forma de prevenção é o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, assim como o exame clínico e a indicação de vacina BCG para melhorar a resposta imunológica dos contatos do paciente. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde, têm buscado desenvolver ações que estimulem a interrupção da cadeia de transmissão da doença entre os munícipes de Jaciara.

Tabela 12 - Agravos de notificação compulsória, 2017-2020 - Jaciara -MT.

AGRAVO	2017	2018	2019	2020
Dengue	33	22	37	185
Tuberculose	03	12	07	02
Hanseníase	14	11	14	16
Tétano acidental	-	-	-	01
Sífilis congênita	08	06	02	01
Sífilis não especificada	-	04	-	-
Sífilis em adulto (excluída a forma primaria)	03	-	03	01
Sífilis não especificada	03	-	1	-
Doença aguda pelo V-RUS ZIKA	78	12	12	-
Doenças exantemáticas	-	02	-	-
Varicela sem complicações	12	-	-	-
Hepatites virais	03	03	-	02
Leishmaniose visceral	-	01	-	-
Leishmaniose tegumentar americana	08	08	13	02
Toxoplasmose	03	-	-	-
Esquistossomose	02	-	-	-
Meningite	02	05	01	-
Sífilis em gestante	11	08	06	02
Síndrome do corrimento uretral em homem	01	01	02	-
Intoxicação exógena	-	2	-	1
Atendimento antirrábico	95	98	137	91
Acidente por animais peçonhentos	04	02	09	10
Eventos adversos pós-vacinação	01	-	01	-
Acidente de trabalho grave	02	03	02	07
Violência interpessoal/autoprovocada	10	13	21	16
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	07	09	11	06
TOTAL	135	222	278	343

Fonte: SINAN



4.7. COVID-19

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. O número de infectados e doentes cresceu em ritmo exponencial alcançando outros países além da China, e em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde emitiu a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

Em 3 de fevereiro, Portaria N. ° 188, de 2020 o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

Os primeiros casos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

Os vírus respiratórios se espalham pelo contato, por isso a importância da prática da higiene frequente, a desinfecção de objetos e superfícies tocados com frequência, como celulares, brinquedos, maçanetas, corrimão, são indispensáveis para a proteção contra o vírus. Até mesmo a forma de cumprimentar o outro deve mudar, evitando abraços, apertos de mãos e beijos no rosto.

Essas são as maneiras mais importantes pelas quais as pessoas podem proteger a si e sua família de doenças respiratórias, incluindo o coronavírus.

Até o momento foram confirmados mais de 21.283.567 de casos no somente no Brasil, sendo mais de 592.316 mil óbitos. No município de Jaciara, até o dia 30 de dezembro de 2021, foram confirmados 3.584 casos, com 3.466 pacientes recuperados e 117 óbitos relacionados ao novo Coronavírus¹.

A partir destes eventos a Secretaria Municipal de Saúde passou a desenvolver ações para preparação e respostas orientadas pelo Plano de

 $^{^{1}}$ Boletim Epidemiológico COVID-19 — 30/12/2021- Saúde — Prefeitura Jaciara



Contingência Estadual, que segue os princípios utilizados pelo Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19)².

Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a covid-19.

O planejamento da vacinação nacional foi orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC 348/2020 e RDC nº 415/2020.

Em Jaciara, em consonância com o Plano Estadual de Vacinação para a COVID-19, a vacinação ocorre em etapas, conforme ordem dos grupos prioritários obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo MS.

A logística de distribuição da Central Regional de Jaciara é o polo Rondonópolis, que é realizada no modal terrestre, onde se realiza a distribuição mensal conforme agendamento previamente planejado e organizado.

A nível municipal, Jaciara conta com uma central de armazenamento de vacinas, materiais e insumos onde semanalmente é realizada a distribuição para as salas de vacinas existentes no município³.

De acordo com o Boletim Epidemiológico COVID-19 divulgado no dia 30 de dezembro de 2021 haviam em Jaciara 18.203 pessoa vacinada com duas doses ou dose única, 1.870 com dose de reformo e 20.902 com uma dose totalizando 40.975 doses realizadas no município.

² Plano de Contingência Municipal Para Infecção Humana Pelo Novo Coronavírus Covid-19 — Atualização: Fevereiro 2021

³ Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação Contra o Covid-19 - 2021



5. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Nosso Negócio

"Saúde"

Nossa Missão

"Garantir serviços de saúde de qualidade, de forma humanizada, através de ações individuais e coletivas de prevenção, promoção e recuperação da saúde no município de Jaciara-MT."

Nossa Visão

"Ser referência em serviços destinados aos cuidados com a saúde, primando pela excelência"

Nossos Valores

- Universalidade: Todos os cidadãos têm direito de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção.
- Equidade: Atenção às pessoas e igualdade de condições de acesso aos serviços, respeitando a singularidade e adversidade dos seres humanos.
- Integralidade: Atender as necessidades do indivíduo como um todo, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação da saúde.
- Democratização: Fortalecer a participação da sociedade e dos trabalhadores nas instâncias de gestão e organização do SUS, respeitando as ideias, os valores, a cultura e as diferentes formas de organização.
- Qualidade: Garantir a eficiência e eficácia na aplicação de recursos e prestação das ações e serviços de saúde.
- Ética: Compromisso com a vida e respeito a crenças e valores.
- Humanização: Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. É o SUS mais ágil, mais resolutivo e acolhedor.



- Transparência: Oportunizar à comunidade meios de acompanhar a realização das metas.
- Responsabilidade: Realizar os compromissos assumidos perante os usuários.
- Solidariedade: Fortalecer o espírito coletivo com comprometimento e colaboração.
- Agilidade: Otimizar o atendimento, satisfazendo as necessidades da comunidade.
- Eficiência: Desenvolver o máximo de ações utilizando os recursos de forma racional.

5.1. MODELO DE GESTÃO

O município de Jaciara é responsável pelo planejamento, acompanhamento e gerenciamento das ações e serviços de saúde, em cooperação técnica, financeira e operacional.

Considerando o fortalecimento do planejamento e gestão do SUS local, procura-se desenvolver um modelo de gestão plena, compartilhada e colegiada com os profissionais, conselho municipal de saúde e comunidade, com objetivo de discutir de forma mais horizontalizada os problemas na gestão, na atenção à saúde e coletivamente identificar estratégias e ações de intervenção e enfrentamento dos problemas.

A secretaria de saúde coordena e avalia o processo de planejamento do SUS no âmbito municipal, em consonância com os outros entes federados buscando a incorporação do planejamento como instrumento estratégico de gestão do SUS.

Assim sendo, a Secretaria Municipal de Saúde de Jaciara tem como objetivo manter a qualidade de vida através de trabalho e dedicação, cuidar dos seres humanos e gerar ações efetivas, prestando serviços diretos aos usuários do município sendo regulador e catalisador de todos os segmentos na busca de qualidade de vida à população.

6. ESTRUTURA DO SISTEMA

6.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde do município de Jaciara é responsável pela elaboração e implantação de políticas, programas e projetos que visem promover, proteger e recuperar a saúde da população. Também fica sob sua responsabilidade a articulação e o planejamento de ações desenvolvidas na rede de serviços ofertados no município, bem como aqueles contratualizados fora dele.

A estrutura organizacional da Secretaria de Saúde tem o objetivo de formatar e executar as atividades preconizadas pelo Sistema Único de Saúde. Os profissionais da saúde do município de Jaciara estão devidamente cadastrados no CNES - Cadastro de Estabelecimento de Saúde. Possui em sua estrutura organizacional, profissionais que variam de nível técnico, médio e superior, possibilitando o bom andamento dos programas de saúde sob a coordenação de profissionais habilitados.

Quadro 01 - Recursos Humanos da Saúde Pública de Jaciara-MT

OCUPAÇÕES EM GERAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
NÍVEL SUPERIOR	87	25	09	121
Médico Anestesiologista	01	01	-	02
Assistente Social	03	-	-	03
Farmacêutico	01	01	-	02
rannaceatico				
Médico Cirurgião Geral	01	-	-	01

Foform sine	20	01		21
Enfermeiro	20	01	-	21
Enfermeiro da estratégia de saúde da	09	-	_	09
família	0.4	02	0.1	0.7
Fisioterapeuta geral	04	02	01	07
Fonoaudiólogo	01	-	-	01
Médico Ginecologista Obstetra	-	02	-	02
Médico da estratégia de Saúde da	03	-	_	03
Família				
Nutricionista	01	01	-	02
Cirurgião dentista - clínico geral	01	07	-	08
Cirurgião dentista - odontologista legal	-	-	01	01
Cirurgião dentista - ortopedista e	_	_	01	01
ortodontista				01
Cirurgião dentista de saúde coletiva	-	-	01	01
Cirurgião-dentista da estratégia de	06			06
saúde da família	00	_	_	00
Médico Pediatra	-	02	-	02
Psicólogo Clínico	04	01	02	07
Médico psiquiatra	02	-	-	2
Médico cardiologista	01	-	-	01
Médico dermatologista	01	-	-	01
Médico do trabalho	-	01	-	01
Médico infectologista	02	-	-	02
Médico neurologista	01	-	-	01
Médico oftalmologista	-	-	1	01
Médico oncologista clínico	01	-	-	01
Médico ortopedista e traumatologista	01	-	_	01
Médico otorrinolaringologista	01	-	-	01
Médico pneumologista	01	-	-	01
Biólogo	02	-	-	02
BioMédico	01	03	-	04
NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	84	15	-	99
Auxiliar de Enfermagem		01	<u> </u>	01
Auxiliai de Lilieitilageiti	_	01		01

Técnico de enfermagem	60	06	-	66
Técnico de enfermagem de saúde da família	12	-	-	12
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	_	03	-	03
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	-	03	-	03
Protético Dentário	-	01	-	01
Técnico em radiologia e imagenologia	07	01	-	08
QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	193	19	-	212
Agente comunitário de saúde	68	-	-	68
Atendente de consultório dentário	01	01	-	02
Atendente de farmácia balconista	01	-	-	01
PESSOAL ADMINISTRATIVO	123	18	-	141
Assistente técnico administrativo	17	01	-	18
Diretor administrativo	01	01	-	02
Diretor de serviços de saúde diretor cli	01	01	-	02
Gerente administrativo	-	01	-	01
Recepcionista em geral	16	03	-	19
Supervisor administrativo	01	-	-	01
Vigia	04	-	-	04
Copeiro de hospital	01	-	-	01
Cozinheiro de hospital	01	-	-	01
Motorista de carro de passeio	03	01	-	04
Motorista de furgão ou veículo similar	10	-	-	10
Trabalhador de serviços de manutenção	68	10	-	78
TOTAL	364	59	09	432

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Assim como os profissionais da saúde, as unidades prestadoras de serviços e os principais equipamentos existentes na rede também estão cadastrados no CNES - Cadastro de Estabelecimento de Saúde, conforme determina o Ministério da Saúde.

Quadro 02 - Unidades prestadoras de serviços de saúde em Jaciara - MT

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
ACADEMIA DA SAÚDE	02	-	-	02
CENTRAL DE REGUALAÇÃO	01	-	-	01
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	01	-	-	01
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	01	-	1	01
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	08	-	-	80
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	04	09	-	13
CONSULTORIO	-	08	11	19
FARMACIA	01	-	-	01
HOSPITAL GERAL	01	01	-	02
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	01	01	-	02
SECRETARIA DE SAUDE	01	-	-	01
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	01	-	01
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	01	04	-	05
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE- HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	02	-	-	02
TOTAL	24	24	11	59

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



Quadro 03 - Principais equipamentos existentes na rede de serviços públicos no município de Jaciara – MT

EQUIPAMENTO	EXISTENTES	EM USO	EXISTENTES SUS	EM USO SUS
Raio X ate 100 mA	03	03	02	02
Raio X de 100 a 500 mA	01	01	01	01
Raio X Dentário	05	05	04	04
Ultrassom Convencional	06	05	04	03
Ar Condicionado	37	37	31	31
Controle Ambiental/Arcondicionado Central	08	08	01	01
Grupo Gerador	03	03	02	02
Refrigerador	05	05	05	05
Equipo Odontológico	14	14	08	08
Compressor Odontológico	08	08	04	04
Fotopolimerizador	07	05	02	02
Caneta de Alta Rotação	10	06	01	01
Bomba de Infusão	10	10	06	06
Berço Aquecido	05	05	04	04
Desfibrilador	04	04	03	03
Equipamento de Fototerapia	02	02	01	01
Incubadora	04	04	03	03
Marca-passo Temporário	01	01	01	01
Monitor de ECG	05	05	04	04
Monitor de Pressão Não- Invasivo	20	20	17	17
Reanimador Pulmonar/AMBU	16	16	12	12
Respirador/Ventilador	12	12	10	10
Eletrocardiógrafo	08	08	05	05
Aparelho de Eletroestimulação	08	06	06	04
Bomba de Infusão de Hemoderivados	02	02	01	01
Equipamentos de Aférese	09	09	03	03
Veiculo Pick-Up Cabine Dupla 4x4 (Diesel)	01	01	01	01
TOTAL	214	205	142	139

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



6.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Seguindo a legislação da saúde, especialmente as Leis Federais 8.080/90 – 8.142/90 e a Lei Municipal nº 1.528/2013, Jaciara conta com um Conselho Municipal de Saúde paritário formado por representantes do governo, prestadores de serviços de saúde e profissionais e trabalhadores de saúde e os usuários.

Entre as competências do Conselho estão:

- Atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde do município, abrangendo até os aspectos financeiros e econômicos;
- Aprovar o Plano Municipal de Saúde;
- Opinar sobre tudo o que diga respeito à organização e ao funcionamento do SUS e à promoção, preservação e recuperação da saúde;
- Propor medidas para aperfeiçoamento da organização e funcionamento do SUS;
- Acompanhar, fiscalizar e controlar os procedimentos e o desenvolvimento das ações de saúde;
- Opinar sobre a celebração de consórcios, convênios e contratos com entidades públicas ou privadas;
- Fiscalizar a movimentação de recursos repassados à Secretaria Municipal da Saúde e ao Fundo Municipal de Saúde.

A existência de um Conselho Municipal de Saúde é a garantia da participação da comunidade na organização, gestão, fiscalização e controle do Sistema único de Saúde - SUS.



6.3. OUVIDORIA

A Ouvidoria do SUS de Jaciara permite que o cidadão encaminhe suas manifestações, tais como denúncias, reclamações, pedido de informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pelo SUS.

Por este sistema, o cidadão pode, ainda, acompanhar a solicitação pelo número de protocolo gerado e recebe a sua informação nos locais de realização do pedido, ou pelo e-mail informado. Pode, também, consultar as respostas recebidas.

O objetivo é facilitar e ampliar a participação dos cidadãos usuários do SUS, garantindo-se a escuta, análise e o retorno das demandas dos cidadãos.

A Ouvidoria SUS, é um canal direto entre o cidadão e a Sistema Único de Saúde do município, e tem as seguintes funções:

OBJETIVOS DA OUVIDORIA

- Ampliar a participação dos cidadãos usuários do SUS, garantindo-se a escuta, análise e o retorno das demandas dos cidadãos;
- Criar um canal direto de comunicação e escuta que tenha como características a independência, autonomia e ética do sistema, preservando-se o sigilo que a atividade requer;
- Possibilitar à Ouvidoria a avaliação contínua da qualidade dos serviços prestados pelo SUS.

Por suas atribuições a Ouvidoria do SUS é um poderoso instrumento de cidadania, pois facilita a fiscalização e cobrança da população sobre as ações do Sistema Único de Saúde no Município de Jaciara, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços prestados.



Os interessados podem encaminhar suas solicitações por um formulário eletrônico específico, por carta ou pessoalmente. O uso do formulário eletrônico é o meio preferencial, pois permitirá o cadastro direto das informações prestadas em nosso banco de dados, facilitando o acompanhamento pelo cidadão e melhorando o tempo de resposta.

Quando solicitado, a Ouvidoria SUS preserva a identidade dos envolvidos e mantém sigilo absoluto sobre as informações tratadas.

FORMAS DE CONTATO

Formulário online - O cidadão faz a reclamação preenchendo um formulário que pode ser acessado no site da Prefeitura

Telefone - O cidadão pode fazer sua reclamação por telefone falando com a Ouvidoria (66) 3461-5636.

Carta ou pessoalmente - O cidadão pode se direcionar a Secretaria Municipal de Saúde de Segunda à sexta das 07h às 11h e das 13h às 17h.

E-mail - O cidadão faz a reclamação pelo e-mail ouvidoriasus@jaciara.mt.gov.br

Consultar manifestação - O cidadão pode consultar sua manifestação com o número de rastreio no site da prefeitura.

6.4. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS

A Central de Regulação do município de Jaciara visa garantir a promoção, proteção e recuperação da Saúde das pessoas e da coletividade de acordo com as necessidades do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada.

Tem por objetivo ordenar o acesso a procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, disponíveis na Rede Pública Municipal, Regional e



Estadual de Saúde e nos Prestadores privados, disponibilizando a população do município atendimento integrais a Saúde, dentro da capacidade de resolução local e, quando esgotados os recursos locais, o encaminhamento dos usuários é encaminhado para a referência regional e/ou estadual (Tratamento fora de domicílio).

São atribuições da Central de Regulação de Marcação de Exames e Consultas Especializadas:

- Avaliar as solicitações enviadas pelos profissionais de saúde, encaminhadas pelas unidades de Saúde e proceder ao agendamento, agilizando o acesso para os pacientes portadores de casos clínicos de maior gravidade;
- Marcar as consultas definidas para cada unidade de saúde de acordo com a pactuação de mecanismos de marcação, distribuindo as consultas dentro de cotas pré-definidas;
- Localizar pontos de estrangulamento referentes as maiores demandas de consultas e exames diagnósticos a partir das solicitações realizadas;
- Organizar a marcação de consultas especializadas de forma a minimizar a perda por desistência e ou impedimentos;
- Encaminhar para avaliação processos de usuários com necessidades de Tratamento Fora de Domicílio;
- Encaminhar ao usuário passagem para a referência em tratamento fora de domicílio;
- Gerenciar e controlar a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Controle de viagem dos pacientes que realizam hemodiálise em Rondonópolis e Cuiabá.



O atendimento na atenção especializada do nosso município se dá primariamente através do Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso – CORESS/MT, oferecendo atualmente atendimento nas diversas especialidades a sua população.

A constituição de consórcio é uma iniciativa autônoma do município estabelecida pela Constituição Federal de 1988. As leis específicas da saúde, a denominada Lei Orgânica da Saúde, composta pelas Leis nº 8080/90 e nº 8142/90, definem que os consórcios intermunicipais podem integrar o SUS.

No ano de 2002 foi constituído o Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso – CORESS/MT, pessoa jurídica de direito privado, sujeita às normas do direito público e sem fins lucrativos.

O município de Rondonópolis é sede da instituição, foi escolhido pela posição geográfica em que se localiza, o que diminui distâncias, facilita o acesso da população aos serviços de saúde e gera economia de escala e o fator mais relevante é a disponibilidade de Recursos Técnicos e a complexidade Hospitalar.

Sua formação adveio das dificuldades enfrentadas por municípios na implementação do Sistema Único de Saúde, tais como: a falta de recursos humanos e financeiros, a dificuldade de acesso a uso de tecnologias, a inexistência de estruturas físicas adequadas e outras.

Hoje o Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso está estruturado com 19 municípios, prestando complementação de Serviços de Saúde às Instituições Ambulatoriais e Hospitalares de acordo com Convênios estabelecidos, onde os prefeitos de cada cidade discutem reivindicações e avaliam, de acordo com o orçamento do Consórcio, as especialidades que serão ofertadas aos usuários.

Os exames mais complexos são solicitados através da Central Macrorregional, onde são disponibilizadas as Autorizações de Procedimentos



Alto Complexidade – APAC e os pacientes para realização dos exames na rede conveniada de Cuiabá.

A Central de marcação de consultas conta com motoristas para realizarem as viagens com pacientes que irão realizar consultas, exames e hemodiálise.

6.5. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas.

Jaciara possui hoje, uma Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde disponível para cuidar da população no ambiente em que vivem. A Rede Básica municipal de Jaciara é composta atualmente por 08 Equipes de Saúde da Família, 08 Equipes de Saúde Bucal, 68 Agentes Comunitários de Saúde devidamente credenciadas e custeadas pelo Ministério da Saúde.

A Proporção de cobertura populacional estimada pela Estratégia de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal, Programa Agentes Comunitários de Saúde nos últimos anos variou entre 100% e 99,37%.

Quadro 04 - Número de equipes e cobertura populacional: ACS, Saúde Da Família, Saúde Bucal, NASF

TIPO DE EQUIPE	ANOS			
TIFO DE EQUIFE	2017	2018	2019	2020
N°. ACS	65	68	68	67
Cobertura Populacional ACS	100%	100%	100%	100%
N°. ESF	08	08	08	08
Cobertura Populacional ESF	100%	100%	99,90%	99,37%
N°. ESB	08	08	08	08
Cobertura Populacional ESB	100%	100%	99,90%	99,37%
N°. NASF	01	01	01	01
Cobertura Populacional NASF	100%	100%	100%	100%

Fonte: E-gestor.

No ano de 2019 pactuou-se, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), a elaboração de um modelo de financiamento de custeio para a APS, que culminou na publicação da Portaria GM/MS nº 2.979, na qual ficou instituído o Programa Previne Brasil.

O foco desse programa foi estruturar o modelo de financiamento da APS para induzir ao acesso aos serviços, a cobertura efetiva de APS e o aumento da qualidade da assistência, com foco no resultado dos indicadores de saúde e no atendimento às necessidades de saúde das pessoas.

O Programa Previne Brasil, organiza um modelo misto, constituído pelos seguintes componentes:

- Capitação ponderada;
- Pagamento por desempenho; e
- Incentivo para ações estratégicas.

Quadro 05 - Componentes do Programa Previne Brasil

CAPITAÇÃO PONDERADA	PAGAMENTO POR DESEMPENHO	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS
Capitação: pagamento por pessoa cadastrada (adscrita/vinculada) em equipe de Saúde da Família (eSF) e equipe de Atenção Primária (eAP). Ponderada: para definir o valor da transferência financeira, são aplicados pesos sobre a população cadastrada considerando necessidades de saúde e custos assistenciais, com vistas à garantia da equidade.	resultados de indicadores alcançados pelos municípios com eSF e eAP, equipes de saúde bucal e equipes multiprofissionais. O conjunto de indicadores é relacionado a áreas estratégicas e publicado	Pagamento por equipes, serviços ou programas da APS. Cada equipe, serviço ou programa tem seu regramento específico.

Fonte: Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019.

6.5.1. ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

O Programa do Agente Comunitário de Saúde (PACS) e Estratégia da Saúde da Família (ESF) tem como objetivo promover mudanças no modelo de **68**



atenção à saúde no Brasil. É desenvolvido por uma equipe multiprofissional, com dedicação exclusiva, sendo responsáveis pela saúde de um número determinado de pessoas de uma área geográfica determinada.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

A Secretaria Municipal de Saúde implantou a primeira equipe de saúde da família em 1999, posteriormente em 2001 foram implantadas mais 04 (quatro) unidades, em 2005 mais uma e em 2007 outra unidade, no entanto apenas em 2008 foi atingido 100% em cobertura de saúde da família em Jaciara, após a implantação da oitava equipe.

A expansão e a qualificação da atenção básica, organizadas pela Estratégia Saúde da Família, compõem parte do conjunto de prioridades políticas apresentadas pelo Ministério da Saúde e aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde.

Esta concepção supera a antiga proposição de caráter exclusivamente centrado na doença, desenvolvendo-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipes, dirigidas às populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade.



6.5.1.1. NÚCLEO AMPLIADO SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

Com o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pelo Programa Previne Brasil por meio da Portaria n° 2.979, de 12 de novembro de 2019, alguns instrumentos normativos foram revogados, dentre os quais as normativas que definem os parâmetros e custeio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Dessa forma, a composição de equipes multiprofissionais deixa de estar vinculada às tipologias de equipes NASF-AB. Com essa desvinculação, o gestor municipal passou a ter autonomia para compor suas equipes multiprofissionais, definindo os profissionais, a carga horária e os arranjos de equipe.

Nessa nova perspectiva o NASF do município de Jaciara pôde ser cadastrado diretamente na Unidade de Saúde da Família Centro, sob o CNES: 5775191 ampliando sua composição mínima.

Atualmente fazem parte da equipe 02 profissionais de Educação Física, 01 Fisioterapeuta e 01 Nutricionista.

6.5.2. SAÚDE BUCAL

A inserção da Saúde Bucal na estratégia Saúde da Família representou a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde.

Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.



O processo de trabalho das ESB fundamenta-se nos princípios da universalidade, equidade, integralidade da atenção, trabalho em equipe e interdisciplinar, foco de atuação centrado no território-família-comunidade, humanização da atenção, responsabilização e vínculo.

O município de Jaciara possui 08 equipes de saúde bucal, sendo cinco (05) modalidade 02 e três (03) modalidade 01.

6.5.3. LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

A Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, tem promovido a reorganização das práticas e da rede de Atenção à Saúde, ampliação e qualificação do acesso aos serviços de Atenção Primária em Saúde Bucal, pautando-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os LRPD visam suprir uma grande necessidade da população brasileira, que é a reabilitação oral protética.

Até 2003, com a criação do Brasil Sorridente, a reabilitação protética passou a ser uma das principais metas da Política Nacional de Atenção à Saúde Bucal.

A unidade conta atualmente com 01 auxiliar em saúde bucal, 01 cirurgião dentista clínico e 01 cirurgião dentista protesista.



6.6. CENTRO DE ATENDIMENTO A COVID-19

Os Centros de Atendimento atuam na identificação precoce dos casos, com atendimento adequado das pessoas com Síndrome Gripal e Covid-19. De acordo com o Ministério da Saúde, uma das ideias do governo com a criação desses centros é reduzir a ida de pessoas com sintomas leves aos serviços de urgências ou hospitais, além de deixar a procura das unidades de saúde para manutenção e retorno do atendimento de rotina.

No município de Jaciara, o Centro de Referência a COVID-19 desenvolve atividades vinculadas à vigilância em saúde e promoção à saúde, atenção e cuidados centrados nos ciclos vitais, bem como oferta procedimentos para acompanhamento dos casos, em síntese realizam:

- Discussão e acompanhamento dos casos reagentes em parceria com outros setores;
- Notificação das doenças de notificação compulsória e ações de vigilância em saúde dos casos reagentes;
- Informe à Vigilância epidemiológica sobre casos e/ou surtos de COVID-19;
- Acolhimento de demanda Espontânea;
- Rastreio e monitoramento de casos sintomáticos e assintomáticos;
- Orientação individual sobre cuidados intradomiciliares para redução de infecção de contactantes e cuidados gerais no processo de infecção;
- Estratificação de risco das Síndromes Gripais;
- Atendimento clínico, acompanhamento e referenciamento de casos descartados de Síndrome gripal para a atenção primária;
- Referenciamento para unidade de maior complexidade quando há necessidade;
- Verificação de temperatura, frequência cardíaca e frequência respiratória, peso e saturação;
- Testagem para COVID-19;
- Dispensação de medicamento que auxiliem na minimização dos sintomas.

6.7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

6.7.1. ATENÇÃO HOSPITALAR

O município de Jaciara conta com 01 unidade hospitalar 100% SUS. O mesmo presta serviços ambulatoriais e hospitalares e estrutura com 40 leitos SUS para internação clínica.

Quadro 06 - Leitos Hospitalares segundo especialidade no município de Jaciara, 2021.

ESPE	ESPECIALIDADE		
COMPLEMENTAR	Suporte Ventilatório Pulmonar - COVID-19	12	0
	Cirurgia Geral	02	02
CIRÚRGICO	Ginecologia	02	02
	Ortopediatraumatologia	01	01
CLÍNICO	Cardiologia	02	02
CLINICO	Clinica Geral	22	22
OBSTÉTRICO	Obstetrícia Cirúrgica	04	04
OBSTETRICO	Obstetrícia Clinica	02	02
OUTRAS ESPECIALIDADES	Crônicos	01	01
PEDIÁTRICO	Pediatria Clinica	04	04
•	ГОТАL	52	40

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

6.7.2. ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jaciara conta com um Pronto Socorro Municipal, recebendo não só os jaciarenses, como a população do Vale do São Lourenço que compreende os

munícipes de São Pedro da Cipa, Juscimeira e Dom Aquino, bem como aqueles pacientes que transitam na rodovia BR 364. O PSM está sediado junto ao Hospital Municipal de Jaciara. Conta com profissionais, médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgiões e equipe de apoio administrativo, sendo hoje importante porta de entrada do SUS ao sistema.

O atendimento de emergência é realizado na sede do pronto socorro e os pacientes que necessitam de internação ou cirurgia menos complexas são atendidos no local e aqueles que necessitam de atendimentos mais complexos são regulados para o SUS em Rondonópolis ou Cuiabá, dependendo da necessidade.

O sistema de urgência conta também com o SAMU (Serviço de Atenção Móvel às urgências) que faz parte da Política Nacional de Atenção às Urgências, fruto do trabalho conjunto entre o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde.

O SAMU de Jaciara foi implantado em 04/07/2008 com 01 (uma) ambulância de suporte básico USB, objetivando qualificar ainda mais o socorro às urgências. Atualmente possui ainda 01 (uma) motocicleta-motolância, classificada como mais um recurso disponível e integrado à frota do SAMU 192, para o atendimento rápido, melhorando o tempo-resposta das emergências.

Durante o período em que o SAMU vem atuando procura-se a integração a atenção às urgências a todos os serviços existentes no município que, para maior qualificação do atendimento, necessitem estar articulados com o Pronto socorro municipal, hospitais, regulação de pacientes, entre outros. Também realiza atendimentos para os demais municípios do Vale do São Lourenço (São Pedro da Cipa, Juscimeira, Dom Aquino).

Objetiva-se com o SAMU manter a qualidade de prestação de serviços em urgência, emergência e trauma (atendimento pré-hospitalar). Presta



atendimento de urgência também na área psiquiátrica, ginecológica e obstétrica tendo como foco principal o atendimento ao trauma e a emergência clínica.

Atualmente o SAMU conta com um (01) enfermeiro e quatro (04) técnicos de enfermagem, sendo realizados vários atendimentos como: acidentes ciclísticos, acidentes automobilísticos, queimaduras, gestantes, quedas de nível, mal súbitos, ferimentos por arma branca FAB, ferimento por arma de fogo FAF, etilismo, acidentes de trabalho, agressões físicas, tentativas de suicídio, surtos psicóticos, óbitos, atropelamentos, crises convulsivas, intoxicações, casos de hipertensão, casos de diabéticos, casos de câncer, casos de afogamento. Para os atendimentos via motolância são disponibilizados um (01) enfermeiro e dois (02) técnicos de enfermagem.

6.7.3. AGENCIA TRANSFUSIONAL

A Agência Transfusional é uma Unidade Hemoterápica que gerencia todas as etapas relacionadas à transfusão de sangue. Tem como função, armazenar sangue e seus derivados, realizar exames imuno-hematólogicos pré transfusionais, liberar e transportar os produtos sanguíneos para as transfusões nos setores do Complexo Hospitalar.

O Convênio para implantação da Unidade de Coleta e Transfusão de Jaciara foi firmado em 1993, em 1995 os equipamentos foram disponibilizados e em 1999 a unidade foi inaugurada e está localizada em anexo ao Hospital Municipal de Jaciara, no CIAAS.

Os exames sanguíneos realizados são: tipagem sanguínea, anticorpo irregular, Hepatites A, B e C, HIV I, Chagas (ELISA), Sífilis (VDRL) e HTLV, onde o material coletado é enviado ao hemocentro de Cuiabá e Campo Grande – MS para análise e liberação.



Apenas o concentrado de hemácias é realizado no Banco de Sangue local. As bolsas de sangue têm validade de trinta e cinco dias e se não usadas neste período, são descartadas em lixo específico. Os subprodutos originados são: plasma, plaqueta, crio precipitado, concentrado de hemácias.

A UCT é referência para o Vale do São Lourenço (São Pedro da Cipa, Dom Aquino e Juscimeira). Também disponibiliza bolsas de sangue para dois hospitais particulares da região (Dom Aquino e Santa Lúcia). Quando os estoques estão em baixa a UCT entra em contato com os doadores cadastrados. Campanhas também são realizadas para aumentar os estoques.

A unidade conta uma equipe técnica composta por médico clínico, enfermeiro, técnico de enfermagem e farmacêutico analista clínico.

6.7.4. CTA

O Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA de Jaciara, realiza ações de testagem e prevenção das IST/HIV/AIDS/HV, destinadas prioritariamente a segmentos populacionais de maior vulnerabilidade e a população em geral.

Os testes ofertados são o de HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis. A unidade realiza triagem e diagnóstico sorológico através de Testes Rápidos e Sorologias, aconselhamento através da atenção individualizada sobre as formas de prevenção das doenças, encaminhamento após positividade dos testes, distribuição de insumos de prevenção e orientação sobre seu uso regular e consciente, desenvolvimento de ações de prevenção e testagem extramuros, realização de Capacitações para profissionais de saúde ampliando o uso dos testes rápidos na rede básica de saúde, desenvolvimento de Campanhas de Testagem anuais e recebimento/distribuição dos testes rápidos para os serviços de saúde do município e maternidade conveniada ao SUS do município.



O CTA conta uma equipe técnica composta por enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo clínico e assistente social.

6.7.5. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

O Centro de Especialidades Médicas é a referência em atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS) de Jaciara. Reúne serviçoa de diagnostico por imagem, coleta de materiais biológicos para exames médicos eles: laboratoriais especialistas, sendo Cardiologista, endocrinologista, reumatologista, nefrologista, cirurgião cabeça e pescoço, pneumologista, otorrinolaringologista, ortopedista, psiquiatra, anestesiologista, urologista, infectologista, cardiologista, dermatologista, oncologista, pediatra, neurologista, psicólogo, cirurgião oftalmologista, geral, mastologista, coloproctologista, pneumologista, cirurgião vascular.

6.7.6. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

Trata-se de um serviço que visa atendimento interdisciplinar às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, seja relacionado ao uso de álcool e outras drogas e/ou em situações de crises e processos de reabilitação psicossocial.

A Prefeitura de Jaciara, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) oferece serviços de orientação e terapia ocupacional a pacientes portadores de transtornos mentais e pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Para orientação e acompanhamento dos pacientes, a unidade conta com uma equipe multidisciplinar, composta por médico psiquiatra, enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo clínico e assistente social, que promovem atividades ligadas à terapia em grupo.

Para realização do tratamento adequado, o paciente passa por uma avaliação com os profissionais da unidade para definir as terapias que serão adotadas para melhoria de vida e a reinserção social dos usuários ao trabalho, lazer, convívio social e fortalecimento dos laços familiares.

6.7.7. CENTRO DE REABILITAÇÃO

Os Centros de Reabilitação tratam-se de unidade pertencentes à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, integrante do Plano Viver sem Limites, classificado como ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação voltada ao atendimento de pessoas com deficiência física e/ou intelectual e/ou auditiva, transitória ou definitiva, que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva.

As ações de reabilitação/habilitação são executadas por equipes multiprofissionais e interdisciplinares desenvolvidas através de projetos terapêuticos singulares baseados nas necessidades de saúde de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade

O Centro de Reabilitação de Jaciara foi descentralizado em 17/12/1999 e conta com uma equipe profissional de 03 Fisioterapeutas e 01 Fonoaudiólogo. Sendo os serviços ofertados:

- Serviços de reabilitação nos casos de: distúrbios articulatórios, afasias, disfagias, paralisia facial, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, atraso no desenvolvimento da linguagem, dificuldades de fala provenientes de doenças degenerativas do sistema nervoso central, lesões cerebrais e síndromes genéticas, disfonias, alterações oromiofuncionais, disfluências em geral;
- Reabilitação funcional de membros superiores, estimulação psicomotora,
 habilitação e reabilitação das atividades de vida diária, adaptações para



atividade profissional entre outras nas afeições de origem neurológicas;. Reabilitação de sequelas neurológicas por lesões central ou periférica em adultos e crianças;

- Atendimentos de afecções ortopédicas, amputações, disfunções motoras diversas, além de assistência às sequelas de hanseníase;
- Integração do paciente e família.

6.7.8. LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal de Jaciara realiza exames bioquímicos, coprológicos, uroanálise, hematológicos e hemostasia, hormonais, imunohematológicos, imunohematológicos, microbiológicos, exames para triagem neonatal, sorológicos e imunológicos, toxicológicos ou de monitorização terapêutica e exames de vigilância epidemiológica.

A unidade, atende os diferentes programas da secretaria municipal de saúde e a vigilância epidemiológica.

6.8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é um sistema de apoio para qualificação dos serviços de saúde, na medida em que pode melhorar a lacuna entre potencial que os medicamentos essenciais têm para oferecer e a realidade das pessoas que precisam dos medicamentos, levando em consideração principalmente a questão da equidade, como objetivo de propiciar acesso, a segurança e o uso racional dos medicamentos.

O medicamento é um instrumento que assumiu na prática médica um papel de importante ferramenta, que visa o resultado final do processo diagnóstico e demonstra o contato mais direto serviço – usuário, além de ser o símbolo do desejo de modificar o curso natural da doença.



A Gestão adequada da Assistência Farmacêutica também possibilita a otimização e racionalização de recursos financeiros e a disponibilização de ferramentas fundamentais para o cuidado em saúde.

O município de Jaciara possui uma farmácia central, para garantir o atendimento e o fornecimento medicamentoso a toda a população do município.

A Farmácia Central de Jaciara funciona na sede da Secretaria Municipal de Saúde, funcionando das 07:00 as 17:00 horas e disponibiliza um estoque de medicamentos, visando o atendimento a toda população, oferecendo diariamente centenas de medicamentos gratuitos à comunidade.

A Farmácia municipal somente dispensa medicamentos com receitas emitidas pelo sistema único de saúde (SUS). As receitas controladas têm validade de trinta (30) dias a partir da data de sua emissão. Para a retirada da medicação o usuário tem que residir no município.

6.8.1. SISTEMA HÓRUS

Implantado

Setor: Alto Custo

Distribuição Insulina

6.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde está inserida dentro dos princípios e diretrizes da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde incluindo a organização e o funcionamento dos serviços.

Estrategicamente, a Vigilância em Saúde é um dos pilares de sustentação do princípio da integralidade da atenção. Desta forma, avaliada do ponto de



vista tecnológico e operacional, a ação de Vigilância em Saúde pode ser entendida como a prática: da integração intra-institucional entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.

6.9.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

No cotidiano das práticas assistenciais, a vigilância epidemiológica auxilia a equipe de saúde no desenvolvimento de ações para o controle de doenças, tendo como função orientar/executar a coleta e o processamento de dados - utilizando-se da investigação epidemiológica de casos e surtos, da análise dos resultados obtidos e a recomendação de medidas de controle, através das atividades listadas abaixo:

- Gestão da Vigilância em Saúde;
- Informação, educação e comunicação em Vigilância em Saúde;
- Alerta e resposta a surtos e eventos de importância em saúde pública;
- Notificação de eventos de interesse de saúde pública;
- Investigação de eventos de interesse de saúde pública;
- Busca ativa;
- Interrupção da cadeia de transmissão;
- Controle de vetores, reservatórios e hospedeiros;
- Diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde pública;
- Vacinação;



 Oferta de tratamento clínico e cirúrgico para doenças de interesse de saúde pública.

6.9.2. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

No campo da Vigilância Sanitária se têm como diretriz a inserção desta como ação básica de saúde, essencial para todo o cidadão e para a coletividade, sendo assim deverá ser enfatizado o trabalho descentralizado voltado para a formação de uma consciência sanitária que propicie ao cidadão a identificação de riscos potenciais aos quais ele é submetido no consumo e uso de bens, serviços e produtos e na convivência no seu ambiente de trabalho e de vida.

O serviço municipal de vigilância sanitária deve ser reforçado de forma a atender as demandas geradas pelo crescimento do município frente ao processo de globalização no uso e consumo de bens e serviços.

Objetiva o desenvolvimento de ações com a finalidade de impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de alguma distorção sanitária, através das atividades a seguir:

- Informação, educação e comunicação em Vigilância Sanitária;
- Alerta e resposta a surtos e eventos de importância em saúde pública;
- Notificação de eventos de interesse de saúde pública;
- Investigação de eventos de interesse de saúde pública;
- Interrupção da cadeia de transmissão;
- Controle de vetores, reservatórios e hospedeiros;
- Diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde pública.

6.9.3. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental se trata de um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudança nos fatores 82



determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

Os determinantes e condicionantes ambientais causadas pela urbanização e que alteram as condições de saúde de uma população são objetos de estudo desta vigilância, principalmente, aqueles que interferem na qualidade do ar, do solo e da água para consumo humano.

Destacam-se como objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental no município de Jaciara: produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando à disponibilização ao SUS de instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente e estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância em saúde ambiental nas diversas instâncias de competência.

6.9.4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador, trata-se de um conjunto de atividades que se destina, através das ações de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Tem como premissa, detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los e controlá-los.



No município de Jaciara existem nove (09) Unidades Sentinelas de Referência à Saúde do Trabalhador, sendo o Hospital Municipal responsável para notificar Acidente de Trabalho Fatal e com mutilações, Acidente de Trabalho envolvendo crianças e adolescentes, Acidente de Trabalho com material biológico e Intoxicação Exógena. As oito (08) Unidades de Saúde da Família responsáveis pelas notificações de Acidente de Trabalho com Material Biológico, Intoxicação Exógena, PAIR, Dermatoses ocupacionais, Transtornos Mentais relacionados ao trabalho, LER/DORT e Câncer relacionado ao trabalho.



7. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
ACADEMIA GERACAO SAUDE	Segunda-feira a Sexta-feira	06:00 às 08:00 17:00 às 19:00	Serviço de apoio à atenção primaria - Promover práticas corporais, atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde.
ACADEMIA VIDA ATIVA	Segunda-feira a Sexta-feira	06:00 às 08:00 17:00 às 19:00	Serviço de apoio à atenção primaria - Promover práticas corporais, atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde.
AGENCIA TRANSFUSIONAL DE JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Serviço de hemoterapia; Diagnostico em hemoterapia; Medicina transfusional Procedimentos destinados a obtenção do sangue Procedimentos especiais em hemoterapia
CAPS JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Serviço de atenção psicossocial



CENTRAL DE REGULACAO DE JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Regulação do acesso a ações e serviços de saúde.
CENTRO DE ATENDIMENTO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID 19	Segunda-feira a Sexta-feira	06:00 às 17:00	Atendimento dos casos de síndrome gripal. Compõe o fluxo de cuidado na rede de atenção à saúde (RAS), atendendo os casos leves graves.
CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	Segunda-feira a Sexta-feira	06:00 às 18:00	Atendimento ambulatorial especializado: Cardiologista, endocrinologista, reumatologista, nefrologista, cirurgião cabeça e pescoço, pneumologista, otorrinolaringologista, ortopedista, psiquiatra, anestesiologista, urologista, infectologista, cardiologista, dermatologista, oncologista, pediatra, neurologista, psicólogo, cirurgião geral, oftalmologista, mastologista, coloproctologista, pneumologista, cirurgião vascular
CENTRO DE REABILITACAO DE JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 18:00	Serviço de fisioterapia; Serviço de fonoaudiologia; Serviço de reabilitação.



CTA JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	06:00 às 18:00	Acolhimento e Aconselhamento; Notificação Compulsória das Doenças e Agravos; Rotina em caso de acidente perfurocortante; Realização de teste rápido.
FARMACIA CENTRAL DE JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Serviço de farmácia; Disp. De med. Comp. Especializado da assist. Farmacêutica; Dispensação de medicamentos básicos; Dispensação de medicamentos estratégicos.
HOSPITAL MUNICIPAL DE JACIARA	Sempre aberto	Sempre aberto	Atendimento ambulatorial e hospitalar; Serviço de urgência e emergência - estabilização de paciente critico/grave em sala de estabilização; Serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de cuidados intermediários, serviço de diagnostico de laboratório clinico; Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos, serviço de diagnostico



			por imagem, serviço de cirurgia reparadora - tratamento em queimados, serviço de vigilância em saúde.
LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Serviço de dispensação de órteses próteses e materiais especiais OPM em odontologia
LABORATORIO MUNICIPAL DE JACIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 18:00	Serviço de diagnostico de laboratório clinico, serviço de diagnostico por anatomia patológica e ou citopatológico, serviço de vigilância em saúde
SAMU JACIARA	Sempre aberto	Sempre aberto	Serviço de atendimento móvel de urgências - unidade de suporte básico de vida terrestre (USB); Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência.
SAMU JACIARA MOTOLANCIA QCW8157	Domingo a Sábado	06:00 às 18:00	Serviço de atendimento móvel de urgências - unidade de suporte básico de vida terrestre (USB); Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência.
SECRETARIA MUNICIPAL DE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Central de gestão em saúde



SAUDE DE JACIARA			
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CENTRO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial; Serviço de apoio à atenção primaria
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM AEROPORTO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA RITA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA	Segunda-feira a	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal,



SANTO ANTONIO 01	Sexta-feira		atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTO ANTONIO 02	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO LOURENCO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO SEBASTIAO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento

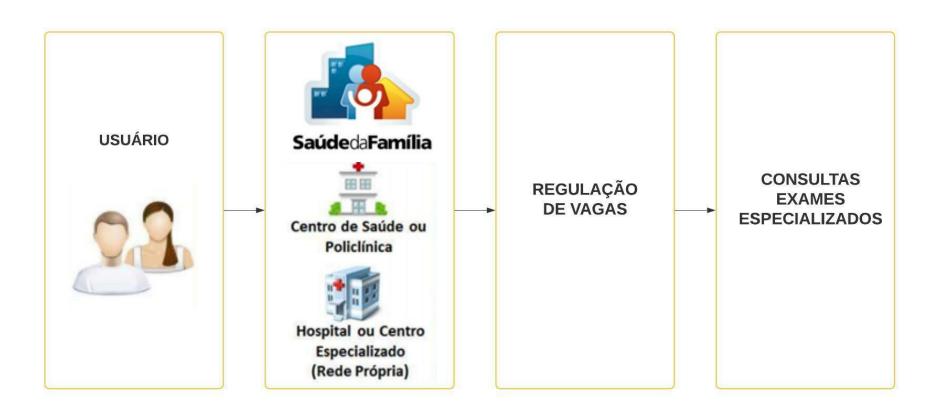


			ambulatorial.
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA PLANALTO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 17:00	Estratégia de saúde da família, saúde bucal, atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção ao paciente com tuberculose/hanseníase, grupos prioritários, imunização, atendimento ambulatorial.

Fonte: CNES.



8. FLUXOS DE ACESSO





9. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

9.1. INDICADORES DE SAÚDE

	INDICADOR	2017	2018	2019	2020
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,33 %	11,93 %	12,77 %	12,16 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,03 %	67,93 %	68,88 %	68,93 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,15 %	25,93 %	20,61 %	21,08 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	82,96 %	89,50 %	75,66 %	86,16 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,53 %	41,36 %	31,91 %	31,72 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,96 %	47,36 %	50,19 %	45,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 852,84	R\$ 970,62	R\$ 992,14	R\$ 1.331,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,21 %	52,67 %	52,18 %	55,20 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com	2,62 %	1,33 %	2,88 %	2,38 %



	Saúde				
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,86 %	28,87 %	35,71 %	32,68 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,22 %	8,98 %	3,18 %	2,73 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,90 %	66,40 %	52,12 %	51,71 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,84 %	21,09 %	22,44 %	32,94 %

Fonte: SIOPS



9.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO				
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)	2017	2018	2019	2020	
ATENÇÃO BÁSICA	3.903.457,52	7.272.215,58	6.384.298,01	7.336.704,67	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.967.007,76	5.642.865,09	3.273.637,74	3.769.317,89	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	1.132,32	580,61	-	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	318.534,18	345.789,26	364.352,60	407.857,16	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	137.460,16	147.975,95	149.301,16	163.878,36	
GESTÃO DO SUS	-	12.000,00	-	-	
APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	-	162.098,38	-	-	
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	3.762.176,73	
TOTAL	6.326.459,62	13.584.076,58	10.172.170,12	15.439.934,81	

Fonte: FNS/DATASUS.



ESPECIFICAÇÃO	ANO				
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	2017	2018	2019	2020	
ATENÇÃO BÁSICA	870.883,00	820.770,00	595.460,00	86.000,00	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	359.990,00	-	219.984,00	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-	-	-	
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	213.007,00	
TOTAL	870.883,00	1.180.760,00	595.460,00	518.991,00	

Fonte: FNS/DATASUS.



9.3. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO						
ESFECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020			
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	339.600,00	452.800,00	792.400,00	596.200,00			
Assistência Farmacêutica Básica	31.153,20	54.921,91	89.466,46	70.830,66			
PAICI - Consórcio	305.801,71	113.882,59	193.438,95	209.595,33			
Regionalização	85.000,00	51.000,00	140.500,00	71.500,00			
SAMU	59.718,75	59.718,75	179.413,65	156.720,85			
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	540.890,88	900.000,00	2.160.133,26	1.100.000,00			
Aquisição de Equipamentos Vigilância	-	10.000,00	-	-			
Aquisição de Aparelho de Ultrassonografia	-	120.000,00	-	-			
Emenda Parlamentar nº 115 - Termo Compromisso nº 116/2020	-	-	-	100.000,00			
Estruturação Vigilância Sanitária	-	-	-	11.984,95			
TOTAL	1.362.164,54	1.762.323,25	3.555.352,32	2.316.831,79			

Fonte: SES/MT.



10. PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2022-2025

10.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2022

	TRANSFE	RÊNCIAS FUNDO		TOTAL		
FONTE DE RECURSOS (POR GRUPO)	FEDERAL	CONVÊNIO DA UNIÃO ESTADUAL				RECURSOS PRÓPRIOS
Atenção Básica	R\$ 3.718.992,68	R\$ 10,00 R\$ 650.400,00		R\$ 4.190.400,00	R\$ 8.559.802,68	
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.181.998,20	-	R\$ 1.649.843,72	R\$ 8.305.861,66	R\$ 12.137.703,58	
Assistência Farmacêutica	R\$ 163.978,36	-	R\$ 77.581,56	R\$ 200.100,00	R\$ 441.659,92	
Vigilância Sanitária	R\$ 30.000,00	-	-	R\$ 302.100,00	R\$ 332.100,00	
Vigilância Epidemiológica	R\$ 377.537,56	-	-	R\$ 1.083.100,00	R\$ 1.460.637,56	
Gestão do SUS	-	-	-	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	
Recursos Humanos	-			R\$ 6.400,00	R\$ 6.400,00	
TOTAL GERAL	R\$ 6.472.506,80	R\$ 10,00 R\$ 2.377.825,28		R\$ 16.163.161,66	R\$ 25.013.503,74	

Fonte: PPA 2022-2025



10.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2023

	TRANSFE	RÊNCIAS FUNDO		TOTAL	
FONTE DE RECURSOS (POR GRUPO)	FEDERAL	EDERAL CONVÊNIO DA UNIÃO ESTADUAL			
Atenção Básica	R\$ 3.719.050,18	R\$ 10,52 R\$ 650.400,00		R\$ 4.280.400,00	R\$ 8.649.860,70
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.181.998,20	-	R\$ 1.649.948,72	R\$ 9.021.354,16	R\$ 12.853.301,08
Assistência Farmacêutica	R\$ 163.978,36	-	R\$ 77.581,56	R\$ 163.100,00	R\$ 404.659,92
Vigilância Sanitária	R\$ 30.000,00	-	-	R\$ 362.100,00	R\$ 392.100,00
Vigilância Epidemiológica	R\$ 377.537,56	-	-	R\$ 1.103.100,00	R\$ 1.480.637,56
Gestão do SUS	-	-	-	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00
Recursos Humanos	-	-	-	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 6.472.564,30	R\$ 10,52 R\$ 2.377.930,28		R\$ 17.011.754,16	R\$ 25.862.259,26

Fonte: PPA 2022-2025



10.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2024

	TRANSFE	RÊNCIAS FUNDO		TOTAL		
FONTE DE RECURSOS (POR GRUPO)	FEDERAL	FEDERAL CONVÊNIO DA UNIÃO ESTADUAL				RECURSOS PRÓPRIOS
Atenção Básica	R\$ 3.719.113,72	R\$ 11,06 R\$ 650.400,00		R\$ 4.590.400,00	R\$ 8.959.924,78	
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.181.998,20	-	R\$ 1.650.057,75	R\$ 9.543.485,30	R\$ 13.375.541,25	
Assistência Farmacêutica	R\$ 163.978,36	- R\$ 77.581,56		R\$ 171.100,00	R\$ 412.659,92	
Vigilância Sanitária	R\$ 30.000,00	-			R\$ 422.100,00	
Vigilância Epidemiológica	R\$ 377.537,56	-	-	R\$ 1.114.100,00	R\$ 1.491.637,56	
Gestão do SUS	-	-	-	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	
Recursos Humanos	-			R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	
TOTAL GERAL	R\$ 6.472.627,84	R\$ 11,06	R\$ 11,06 R\$ 2.378.039,31		R\$ 26.743.663,51	

Fonte: PPA 2022-2025

100



10.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2025

	TRANSFE	RÊNCIAS FUNDO		TOTAL		
FONTE DE RECURSOS (POR GRUPO)	FEDERAL	CONVÊNIO DA UNIÃO ESTADUAL				RECURSOS PRÓPRIOS
Atenção Básica	R\$ 3.719.185,74	R\$ 11,63 R\$ 650.400,00		R\$ 4.690.400,00	R\$ 9.059.997,37	
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 2.181.998,20	-	R\$ 1.650.172,43	R\$ 10.342.259,05	R\$ 14.174.429,68	
Assistência Farmacêutica	R\$ 163.978,36	-	R\$ 77.581,56	R\$ 178.100,00	R\$ 419.659,92	
Vigilância Sanitária	R\$ 30.000,00	-	-	R\$ 403.100,00	R\$ 433.100,00	
Vigilância Epidemiológica	R\$ 377.537,56	-	-	R\$ 1.124.100,00	R\$ 1.501.637,56	
Gestão do SUS	-	-	-	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	
Recursos Humanos	-	-	-	R\$ 6.700,00	R\$ 6.700,00	
TOTAL GERAL	R\$ 6.472.699,86	R\$ 11,63	R\$ 2.378.153,99	R\$ 18.819.859,05	R\$ 27.670.724,53	

Fonte: PPA 2022-2025



10.5. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE - 2022-2025 (TODAS AS FONTES)

2022	2023	2024	2025	TOTAL
R\$ 25.013.503,74	R\$ 25.862.259,26	R\$ 26.743.663,51	R\$ 27.670.724,53	105.290.151,04

Fonte: PPA 2022-2025



11. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

11.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2022-2025

SUB-FUNÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Atenção Básica - 301	R\$ 8.559.802,68	R\$ 8.649.860,70	R\$ 8.959.924,78	R\$ 9.059.997,37	R\$ 35.229.585,53
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial - 302	R\$ 12.137.703,58	R\$ 12.853.301,08	R\$ 13.375.541,25	R\$ 14.174.429,68	R\$ 52.540.975,59
Assistência Farmacêutica - 303	R\$ 441.659,92	R\$ 404.659,92	R\$ 412.659,92	R\$ 419.659,92	R\$ 1.678.639,68
Vigilância Sanitária - 304	R\$ 332.100,00	R\$ 392.100,00	R\$ 422.100,00	R\$ 433.100,00	R\$ 1.579.400,00
Vigilância Epidemiológica - 305	R\$ 1.460.637,56	R\$ 1.480.637,56	R\$ 1.491.637,56	R\$ 1.501.637,56	R\$ 5.934.550,24
Gestão do SUS - 122	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	R\$ 2.075.200,00	R\$ 8.300.800,00
Recursos Humanos - 128	R\$ 6.400,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.700,00	R\$ 26.200,00
TOTAL GERAL	R\$ 25.013.503,74	R\$ 25.862.259,26	R\$ 26.743.663,51	R\$ 27.670.724,53	R\$ 105.290.151,04

Fonte: Dados baseados na receita prevista para o quadriênio.



11.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA - 2022-2025

NATUREZA DA DESPESA	2022	2023	2024	2025	TOTAL	
DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CORRENTES R\$ 24.962.373,74 R\$ 25.811.081,24		R\$ 26.681.431,41	R\$ 27.597.429,84	R\$ 105.052.316,23	
DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DE CAPITAL R\$ 51.130,00		R\$ 62.232,10	R\$ 73.294,69	R\$ 237.834,81	
TOTAL GERAL	R\$ 25.013.503,74	R\$ 25.862.259,26	R\$ 26.743.663,51	R\$ 27.670.724,53	R\$ 105.290.151,04	

Fonte: Dados baseados na receita prevista para o quadriênio.



12. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Entende-se que o planejamento da força de trabalho é fundamental para definir o perfil, quantitativo e a composição dos recursos humanos necessários para atingir os objetivos da organização, levando em consideração as alterações que vêm ocorrendo nos processos de trabalho e as restrições orçamentárias.

As estratégias para captação e manutenção devem ser bem definidas, para possibilitar o alcance do perfil desejado, através da redução das disparidades entre as características do quadro de pessoal atual e o proposto, seja por meio de processos seletivos ou da capacitação dos atuais trabalhadores, os desligamentos que também ocorrem no dia a dia.

Atenção especial deve ser dada às mudanças dos modelos assistenciais e às incorporações tecnológicas que ocorrem no interior do sistema, antecipando-se com estudos e produções de relatórios gerenciais que facilitem a tomada de decisão com relação a esses processos.

Do ponto de vista técnico, a institucionalização do planejamento de recursos humanos no cenário atual pressupõe a capacitação de pessoal que trabalha nessa área, de modo a garantir o aporte de conhecimentos específicos de planejamento e gestão da força de trabalho, de forma atualizada e coerente com toda a complexidade que envolve as questões aqui abordadas.

A Gestão do Trabalho e a educação em Saúde deve-se ser norteada pela reflexão, baseando-se nas problemáticas do cotidiano do profissional e/ou do local de trabalho, bem como do reflexo nos usuários da saúde. Ou seja, sua finalidade é melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido, através de um olhar mais humano e analítico para o trabalhador em meio aos conflitos inerentes à prática da profissão, conforme os preceitos da educação permanente.

A estrutura organizacional da secretaria conta com profissionais que variam de nível médio a nível técnico e superior, possibilitando o bom andamento de programas de saúde sob a coordenação de profissionais habilitados que possuem vínculo empregatício, sendo estatutários, contratados por prazo determinado, e cargos comissionados.

Todavia, um dos grandes desafios do município é a oferta em bases sólidas, de educação profissional articulada aos serviços de saúde. Pensando nisso, o município tem buscado desenvolver a elaboração do Plano de Ação Municipal de Educação Permanente em Saúde (PAMEPS). Espera-se com o PAMEPS a identificação das necessidades de formação e desenvolvimento dos profissionais da saúde, buscando, dessa forma, elaborar estratégias e processos que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde, visando sempre melhorar a assistência prestada aos moradores do município.

O Plano Municipal de Educação Permanente é uma ferramenta de gestão que garante o respeito às especificidades locais, vislumbra a superação das desigualdades entre condutas e métodos adotados, e, ao mesmo tempo, possa dar respostas educacionais que contribuam para a formação e o desenvolvimento do trabalho em saúde e que guarde coesão com os problemas de saúde da população e as necessidades de formação de trabalhadores, gestores e conselheiros de saúde.



13. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, coordenou a elaboração de uma proposta para Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. A Política tem como objetivo "maximizar os benefícios de saúde a serem obtidos com os recursos disponíveis, assegurando o acesso da população a tecnologias efetivas e seguras, em condições de equidade".

A Secretaria Municipal de Saúde tem empregado com afinco todos os esforços para promover melhorias nas ações e serviços de saúde ofertados a população de Jaciara. Quanto ao processo de inovação em saúde, o município vem desenvolvendo ações específicas, sendo:

- Aquisição de equipamentos;
- Aquisição de medicamentos e vacinas;
- Implantação do e-SUS AB;
- Adesão ao Programa Informatiza APS. O programa vai apoiar a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde de todo o país. O investimento na tecnologia da informação vai subsidiar a gestão dos serviços de saúde e a melhoria da clínica.



14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção básica.

Objetivo: Qualificar as ações e serviços da atenção primária de forma ampliada, integrada e planejada.

		INDICADOR (LINIUA RASE)						META PREVISTA			
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA	INDICADOR (LI		INDICADOR (LINHA-BASE)		META PLANO	UNIDADE				
	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	VALOR	/ALOR ANO UNIDADE DE MEDIDA	(2022- 2025)	DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025		
Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,31	2020	Razão	0,38	Razão	0,38	0,38	0,38	0,38	



Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,10	2020	Razão	0,15	Razão	0,15	0,15	0,15	0,15
Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica, expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	99,37	2020	Percentual	99	Percentual	99	99	99	99
Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	72,81	2020	Percentual	85	Percentual	85	85	85	85
Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal, conforme	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	99,37	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



necessidade expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.										
Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19	2020	Proporção	18	Proporção	18	18	18	18
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60
Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60
Promover a rotina de atendimento odontológico em	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	-	-	-	60	Proporção	60	60	60	60



gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.										
Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	Cobertura de exame citopatológico	-	1	-	40	Percentual	40	40	40	40
Ampliar a cobertura vacinal Poliomielite inativada e de Pentavalente, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50



aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.										
Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50
Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Atenção Básica e adequada	Número de unidades mantidas	-	-	-	90	Número	90	90	90	90



assistência ao usuário		Е								
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Básicas construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	40	Número	0	20	20	0
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	-	-	-	60	Número	40	10	10	0
Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	-	-	-	10	Número	10	0	0	0



Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política da atenção especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Objetivo: Organizar a rede e fortalecer a oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso integral à saúde.

		INDICA	ADOR (LINF	IA-RASF)	2			META PR	REVISTA	
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICA	LOOK (EIN)	in-base)	META PLANO (2022-	UNIDADE DE MEDIDA				
DESCRIÇÃO DA META		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2025)	MEDIDA	2022	2023	2024	2025
Ampliar a prestação de serviços especializados através de credenciamentos, consórcio e contratos.	Número de meses mantidos	-	-	-	12	Número	12	12	12	12



PREFEITURA MUNICIPAL DE JACIARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizar a investigação de óbitos Proporção de 100 2020 100 100 100 100 100 Proporção Proporção dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil (10 a mulheres em idade fértil. 49 anos) investigados. Registrar os óbitos com Proporção de registro de causa básica definida no 93 2020 Proporção 95 Proporção 95 95 95 95 óbitos com causa básica Sistema de Informação definida sobre Mortalidade Manter acompanhamentosobre pré-natal, parto е 2020 Taxa Taxa Taxa de mortalidade infantil puerpério para gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-Número de óbitos maternos natal, parto e puerpério Número Número 2020 0 0 0 0 0 em determinado período e as gestantes, para local de residência evitando a ocorrência de óbito materna.



Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	32	2020	Proporção	35	Proporção	35	35	35	35
Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica, sendo 12 ações no ano	19	2020	Número	12	Proporção	12	12	12	12
Promover atendimento imediato relacionado a urgência e emergência no município.	Número de atendimento de Urgência e Emergência realizadas pela Equipe do SAMU/ 192	-	-	-	90	Número	90	90	90	90



Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção e/ou ampliação das unidades de saúde.	Número de unidades da Atenção Especializada construídas e/ou ampliadas por ano	-	-	-	50	Número	0	25	25	0
Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Especializa.	Número de unidades reformadas	-	-	-	60	Número	10	20	30	0
Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	Número de veículos adquiridos	-	-	-	25	Número	10	15	0	0



Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violências e no controle das doenças transmissíveis.

Objetivo: Organizar as ações de controle doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.

								META PR	REVISTA	
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E	INDICADOR (L		IA-BASE)	META PLANO	UNIDADE DE				
	AVALIAÇÃO DA META	VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	(2022- 2025)	MEDIDA	2022	2023	2024	2025
Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	20	2020	Número	31	Número	31	31	31	31
Garantir o alcance das coberturas vacinais em	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário	0	2020	Proporção	75	Proporção	75	75	75	75



menores de 2 anos.	Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.									
Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.		80	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90
Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	50	2020	Proporção	85	Proporção	85	85	85	85



acompanhamento até a alta do usuário.					8					
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento no controle da malária.	Número de Casos Autóctones de Malária.	0	2020	Número	0	Número	0	0	0	0
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	2020	Número	1	Número	1	1	1	1
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2020	Número	0	Número	0	0	0	0



em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.										
Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	110,42	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.		6	2020	Número	6	Número	6	6	6	6



Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	33,33	2020	Proporção	75	Proporção	75	75	75	75
Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100	2020	Proporção	75	Proporção	75	75	75	75



Ratificar o cadastramento de 100% dos estabelecimentos do município sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentual de cadastros de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Assegurar o atendimento de 100% das denúncias e reclamações feitas a Vigilância Sanitária do Município.	Percentual de denúncias e reclamações acolhidas e atendidas pela Vigilância Sanitária	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
Garantir o cadastramento, alimentação e monitoramento de 100% dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária no SVS-VISA	Percentual de cadastros, alimentação e monitoramento do sistema de informação SVS-VISA.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100



Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	-	-	-	04	Número	04	04	04	04	
---	-----------------------------	---	---	---	----	--------	----	----	----	----	--



Diretriz: Fortalecimento de açõessanitárias, recomendadas pela OMS, para mitigar a transmissão da infecção pelo SARS CoV 2 no âmbito do SUS.

Objetivo: Garantir ações de controle à Pandemia por COVID-19.

DESCRIÇÃO DA META		INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA				
	INDICADOR PARA MONITORAMENTO F PLANO										
		2025)	WEDIDA	2022	2023	2024	2025				
Intensificar as ações do Coronavírus (COVID19), com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	Taxa de Incidência de COVID-19	15,1	2020	Taxa	7	Taxa	15	10	9	7	



Diretriz: Fortalecimento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, promovendo ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos.

Objetivo: Garantir a distribuição de medicamentos essenciais e estratégicos para a população.

		INDICA	INDICADOR (LINHA-BASE)			LINIDADE	META PREVISTA				
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	PLANO (2022- 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025	
Promover a atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme recomendações do Ministério da Saúde.	Número de atualização da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais realizadas	-	-	-	02	Número	0	01	0	01	



Diretriz:Fortalecer e qualificar o SUS, através do aprimoramento das relações interfederativas, da valorização da gestão do SUS e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

Objetivo: Aprimorar a gestão do SUS, cumprindo efetivamente com a qualificação dos serviços de saúde.

		INDICADOR (LINHA-BASE)				UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA				
DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META				META PLANO (2022-						
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2025)	WILDIDA	2022	2023	2024	2025	
Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	-	-	-	12	Número	12	12	12	12	
Realizar o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e registrar as	sistema de	100	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100	



informações de organização e da composição no SIACS.	conselhos de saúde (SIACS)									
Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	01	2019	Número	01	Número	-	01	-	-



OBJETIVO - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS).

		Indicador (Linha-Base)				Meta Prevista				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e		(2022-	Unidade de						
	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2025)	Medida	2022	2023	2024	2025
Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os	Número de instrumento elaborado	-	-	-	02	Número	01	-	01	-



desafios à qualificação do processo de trabalho.									
Garantir a realização de capacitações aos profissionais de saúde	-	-	-	12	Número	3	3	3	3



15. PLANO DE GOVERNO

PREFEITA ANDRÉIA WAGNER VICE MARIA ZILA BRUSCHETTA

JACIARA MAIS FORTE E MAIS HUMANA. DE A a Z!

PROPOSTAS

- 1. Realizar acompanhamento rigoroso e intenso das famílias para levantar as suas necessidades e para que tenham atendimento especifico em sua unidade de saúde e de acordo com a necessidade apresentada, visando o atendimento em rede para que essa família seja amparada de acordo com suas necessidades.
- 2. Ampliar o Programa de Saúde da Família Rural e de atendimento ao Abrigo Sombra da Acácia melhorando o fluxo dos serviços em saúde.
- 3. Intensificar o Programa rede Cegonha e o parto humanizado no Hospital Municipal de Jaciara.
- 4. Instituir a construção de Planos de Ações pontuais para sanar as filas de espera para cirurgias de pequena e média complexidade.
- 5. Reestruturar e ampliar o Programa Farmácia Popular para promover a assistência farmacêutica no âmbito dos SUS, garantindo o fornecimento de medicamentos da Farmácia Básica.
- 6. Promover mutirões intersetoriais de atendimento ao usuário, integrando os diferentes serviços que atendam às necessidades da comunidade.
- 7. Criar a Equipe Multiprofissional Humanizada no Hospital Municipal com profissionais que agreguem saberes e realizem o atendimento de forma



integralizada aos usuários dos serviços hospitalares, ou seja, psicólogo, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo.

- 8. Ampliar as especialidades oferecidas pelo CIAS, implantando novos exames, a fim de evitar o deslocamento do cidadão para realização de exames fora do município.
- 9. Construir uma capela mortuária com várias salas, para que possamos atender todas as denominações religiosas.



16. 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A 8ª Conferência Municipal de Saúde de Jaciara foi organizada pelo Conselho Municipal de Saúde de Jaciara em parceira com a Secretaria Municipal de Saúde e com o apoio da Prefeitura Municipal de Jaciara.

Com o objetivo de garantir ampla participação da sociedade a comissão organizadora foi composta por trabalhadores da saúde e conselheiros de saúde usuários do SUS.

Após os primeiros trabalhos e reuniões da comissão organizadora foram realizadas 08 conferências regionais, uma em cada unidade de saúde da família do município, para apresentar o tema e os eixos temáticos e ouvir as necessidades e propostas da população. Também foi realizado um "pit stop" para divulgar o evento e convidar a população mais uma vez.

Com o tema "Democracia e Saúde", em consonância com a etapa nacional, nos dias 26 e 27 de março a conferência reuniu representantes de vários segmentos da sociedade (palestrantes, representantes do governo, autoridades municipais, sociedade civil, trabalhadores da saúde e usuários do SUS) consolidando o processo democrático para construção de políticas públicas sustentadas pela participação popular.

A etapa municipal preparou propostas para serem enviadas à etapa estadual e, por sua vez, à nacional, bem como elegeu os delegados que representarão Jaciara. Foram 323 participantes no primeiro dia e 192 no segundo.

16.1. PROPOSTAS

EIXO TEMATICO I - SAUDE COMO DIREITO

N°	DDODOSTA	GOVERNABILIDADE						
IN "	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL				
1	Implementar ações com o grupo multiprofissional (psicólogo, educador físico, fisioterapeuta, nutricionista) para melhorar a saúde dos trabalhadores	X						
2	Criar mecanismos de sanções judiciais para o usuário cumprir seus deveres, criar um elo entre a justiça e a saúde para os servidores estarem assegurados	X						
3	Criar um link no site da prefeitura para que os profissionais da educação, da assistência social e alunos possam oferecer denúncias/sugestões para a rede da saúde municipal e divulgar em âmbito municipal o disque 100	X						
4	Usar/criar as mídias de comunicação (tv's/rádios/jornais) para informar os direitos e os deveres dos usuários	X						
5	Garantir o cumprimento de todas as propostas já aprovadas nas conferências anteriores	X	Х	X				

EIXO TEMATICO II – SAÚDE MENTAL

		GO	VERNABILIDA	ADE
N°	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1	Inserir nas relações (REMUME e RENAME) os medicamentos de uso contínuo na saúde mental	X	X	X
2	Ampliar a oferta de consultas especializadas e exames no município	X		
3	Credenciar, habilitar, financiar e implantar o CAPSi de forma micro regionalizada com população de 30.000 a 50.000 habitantes via COAP			Х
4	Garantir os trabalhos realizados pelo NASF de forma estratégica e intersetorial	Х	Х	
5	Garantir a referência no Estado de Mato Grosso para a saúde mental, bem como o fortalecimento dos CAPS	Х	Х	

EIXO TEMATICO III – CONSOLIDAÇÃO DO SUS

Nº	DDODOSTA	GOVERNABILIDADE						
N	PROPOSTA	MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL				
1	Implementar, equipar, melhorar a rede de suporte diagnóstico: RX, USG, laboratório e exames de imagem em geral, visando a não terceirização do serviço de saúde, evitando o retrocesso	X						
2	Descentralização efetiva do acompanhamento das vagas da central de regulação através do SISREG, facilitando a comunicação com o paciente, a referência e contrarreferência	X	X					
3	Sensibilização da gestão em relação ao vínculo do profissional das ESF's, priorizando a efetivação do funcionário através de concurso público	Х						
4	Implementação da farmácia municipal em período integral (24h) para que o paciente seja atendido nos hospitais municipais e tenha acesso aos medicamentos prescritos no período noturno e finais de semana	X	X					
5	Informatização e descentralização em rede dos serviços de saúde	Х	Х	Х				

EIXO TEMATICO IV – FINANCIAMENTO DO SUS

Nº	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	NACIONAL
1	Garantir que seja destinado do PIB a saúde: 15% do PIB nacional e 13% do PIB estadual	X	Х	X
2	Garantir que seja destinado a saúde 50% das multas ambientais e trabalhistas	Х	Х	X
3	Garantir que as pessoas físicas e jurídicas repassem 2% dos lucros da produção que gera impacto ambiental para a saúde municipal	Х		
4	Garantir que seja destinado a saúde publica municipal 15% do valor repassado referente ao pedágio além dos 15% obrigatoriamente constitucional, para ações de prevenção de acidente de trânsito	X		
5	Garantir o processo de credenciamento, implantação e financiamento de HPP (hospitais de Pequeno Porte), bem como a atualização da PPI/Tabela SUS de forma a garantir recursos suficientes para realizações de ações de saúde		X	X
6	Adotar medidas judiciais para garantir o reembolso dos planos de saúde dos atendimentos realizado no SUS		Х	
7	Adotar medidas legais para o financiamento das ações de saúde no Brasil pelos pacientes de Países estrangeiros			X



17. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação das ações e serviços e seu impacto sobre as condições de saúde da população deve ser assumida como atribuição e responsabilidade de todas as instâncias do Conselho Municipal de Saúde, Ouvidoria e da Gestão Municipal.

Neste processo devem estar envolvidos os Conselheiros do CMS, o Gestor Municipal, os responsáveis pelas diretorias, as coordenações, as chefias de serviços e os trabalhadores da SMS.

As pesquisas e o levantamento de dados que tratem da realidade de saúde do município devem ser apropriados, visando a incrementar o processo avaliativo.

Os mecanismos utilizados devem ter como referência os Indicadores das Ações em Saúde, as deliberações do CMS, os Relatórios de Vigilância em Saúde, os dados do Sistema de Informação existentes na SMS, as Programações Anuais de Saúde e os Relatórios Quadrimestrais e Anuais de Gestão.



18. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO

APAC – Sistema de Captação de Dados

SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

BDCNES – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados

SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS

BPA – Boletim de Produção Ambulatorial

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

CADSUS – Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS

SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação

SIH – Sistema de Internação Hospitalar

SINASC – Sistema de Nascidos Vivos

CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde

SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde

CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line

SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações

E-SUS AB - e-SUS Atenção Básica

SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica

DIGISUS – Sistema Planejamento do SUS

FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde

SISPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada

FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde

SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré Natal

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família

SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária

TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows

CNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde



19. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A formulação do Plano de Saúde foi realizada de forma participativa e ascendente e o encaminhada ao Conselho de Saúde, cabendo aos conselheiros sua apreciação e aprovação.

Ressalta-se quanto à importância do debate constante deste plano e seus ajustes anuais, possam torná-lo um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado na efetivação do planejamento municipal.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

ANDRÉIA WAGNER

PREFEITA MUNICIPAL

ROBSON CASANOVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE RESOLUÇÃO Nº ____003_/2022

141